#SeLigaNaMídia

Linguagens e suas Tecnologias

Protagonismo na ponta dos dedos

MAPPA

Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento

Unidade Curricular 3

Programa de Enfrentamento à Violência contra Meninas e Mulheres da Rede Estadual de São Paulo

NÃO SE ESQUEÇA!

Buscamos uma escola cada vez mais acolhedora para todas as pessoas. Caso você vivencie ou tenha conhecimento sobre um caso de violência, denuncie.

Onde denunciar?

– Você pode denunciar, sem sair de casa, fazendo um Boletim de Ocorrência na internet, no site: https://www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br.

– Busque uma Delegacia de Polícia comum ou uma Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). Encontre a DDM mais próxima de você no site http://www.ssp.sp.gov.br/servicos/mapaTelefones.aspx.

– Ligue 180: você pode ligar nesse número - é gratuito e anônimo - para denunciar um caso de violência contra mulher e pedir orientações sobre onde buscar ajuda.

– Acesse o site do SOS Mulher pelo endereço https://www.sosmulher.sp.gov.br/ e baixe o aplicativo.

– Ligue 190: esse é o número da Polícia Militar. Caso você ou alguém esteja em perigo, ligue imediatamente para esse número e informe o endereço onde a vítima se encontra.

– Disque 100: nesse número você pode denunciar e pedir ajuda em casos de violência contra crianças e adolescentes, é gratuito, funciona 24 horas por dia e a denúncia pode ser anônima.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

#SeLigaNaMídia

Linguagens e suas Tecnologias

Protagonismo na ponta dos dedos

MAPPA
Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento

Unidade Curricular 3



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Hubert Alquéres

Secretária Executiva
Ghisleine Trigo Silveira

Chefe de Gabinete
Fabiano Albuquerque de Moraes

Coordenadora da Coordenadoria Pedagógica
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

SUMÁRIO

Apresentação do MAPPA 5

Apresentação do Aprofundamento 7

Apresentação da Unidade Curricular 9

Percurso integrador 11

Quadro integrador 13

Componente 1

Jovens escritores na rede 15

Atividade 1 17
Atividade 2 23
Atividade 3 26
Atividade 4 29
Atividade 5 34

Componente 2

Observatório de redes sociais 39

Atividade 1 41
Atividade 2 47
Atividade 3 51
Atividade 4 55
Atividade 5 61

Componente 3

Esportes radicais nas redes sociais **65**

Atividade 1 67
Atividade 2 70
Atividade 3 73
Atividade 4 77
Atividade 5 80

Componente 4

Experimentações fotográficas **83**

Atividade 1 85
Atividade 2 88
Atividade 3 90
Atividade 4 93
Atividade 5 95

APRESENTAÇÃO DO MAPPA

Professor, o conteúdo que você tem em mãos é o Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento (MAPPA), ou em outras palavras, o seu guia para a implementação da parte flexível do Currículo do Novo Ensino Médio do Estado de São Paulo: os Aprofundamentos Curriculares.

Nas páginas, a seguir, você encontrará informações e orientações para o desenvolvimento das Unidades Curriculares que compõem este aprofundamento. Cada Unidade Curricular é composta por componentes inéditos, os quais foram idealizados pensando nos professores da(s) área(s) de conhecimento deste aprofundamento. Por isso, para apoiar seu trabalho no componente que você escolheu, além das orientações gerais, você contará também com sequências de atividades. Cada uma dessas atividades tem duração média prevista de quatro semanas, tendo como objetivo principal oferecer aprendizagens contextualizadas que favorecem o aprofundamento das competências e das habilidades da Formação Geral Básica e o desenvolvimento das habilidades dos eixos estruturantes (investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo). Além disso, por meio dessas práticas, que têm como finalidade o apoio à formação integral dos estudantes, estes terão a oportunidade de desenvolver aprendizagens que contribuam com os seus interesses e suas necessidades particulares, articulando, ainda, seus estudos com os Temas Contemporâneos Transversais, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, seus respectivos Projetos de Vida, as possibilidades mediante o mundo do trabalho e as suas perspectivas para com o ingresso Ensino Superior.

Sendo assim, com o intuito de melhor apoiá-lo na organização do seu cronograma, projetos e planejamento das aulas, bem como o de assegurar o percurso e a integração prevista para os componentes de cada Unidade Curricular, você encontrará, neste material, propostas e sugestões de atividades, com suas respectivas orientações, para o desenvolvimento de suas aulas. É importante lembrar que você, juntamente com toda sua equipe escolar, tem liberdade para selecionar as atividades e materiais que melhor se adequam à sua realidade local, levando em conta também adaptações inclusivas para melhor atender os estudantes que tenham algum tipo de deficiência física e/ou intelectual. Ademais, você e sua equipe escolar podem planejar e organizar o tempo de cada percurso e integrações possíveis entre os componentes, tendo em vista os objetivos, as competências, as habilidades e os objetos de conhecimento propostos.

No início das orientações de cada um dos componentes, você encontrará uma breve introdução do que será desenvolvido, os objetos de conhecimento, as competências e habilidades em foco e o(s) eixo(s) estruturantes que estão no centro do percurso. Ainda para apoiá-lo nesse processo, você encontrará atividade exemplo, com sugestões de sequências de práticas, materiais de apoio, dicas para momentos de integração com os demais componentes e momentos de diferentes tipos de avaliação e autoavaliação. Muitas dessas informações aparecerão em boxes chamados “Saiba Mais”, “De olho na integração” e “Avaliação”, que serão sinalizados nos textos com o intuito de apresentar conteúdos complementares, que podem ser úteis durante as suas aulas. Você pode seguir, adaptar, ampliar ou usar essas atividades como inspiração para o seu planejamento. Lembre-se sempre de que o seu protagonismo, seus conhecimentos e experiências, assim como os de seus colegas, são fundamentais para o êxito de todos ao longo deste percurso.

APRESENTAÇÃO DO APROFUNDAMENTO

Em todos os meios e lugares que ocupamos, estamos em contato com as mais diferentes formas de interação e comunicação, que dependem do que as pessoas querem dizer, para quem e por quê. Mas qual será o nosso papel e ações em meio a tantas mudanças na forma como utilizamos as linguagens e interagimos em um mundo tão dinâmico? Como os usos críticos e criativos das linguagens podem nos fazer refletir sobre nossas escolhas, sejam elas em nossos Projetos de Vida, em nossa carreira profissional, em nossa comunidade ou nos desafios da vida contemporânea? Essas são apenas algumas das questões que estarão presentes ao longo deste aprofundamento que você e seus estudantes estão iniciando.

Professor, no aprofundamento #SeLiganaMídia, você mediará a aprendizagem de seus estudantes em núcleos de estudos e criação, laboratórios, oficinas, observatórios e *workshops*, nos quais poderão juntos analisar obras de arte, vídeos, textos diversos, propagandas, entre outras produções, sendo proporcionadas a eles vivências em processos de autoria que os conectam com diferentes possibilidades de conhecer, ser e estar no mundo. Dessa forma, o Projeto de Vida abordado é um processo de descoberta de potencialidades e limites e de autoconhecimento dos estudantes, o qual traz reflexões acerca de seus sonhos e planos, para que eles planejem como atingir seus objetivos, tanto no campo educacional como no profissional.

Por seu intermédio, os estudantes produzirão narrativas para jogos, projetos audiovisuais, praticarão movimentos corporais diversos e utilizarão aplicativos e programas para criar e recriar conteúdos midiáticos, desenvolvendo a colaboração, a criatividade, o pensamento crítico e o senso estético. Com essa jornada, você irá oportunizar a eles que ampliem o autoconhecimento, façam escolhas e empreendam suas próprias ideias em suas vidas pessoais, profissionais e cidadãs.

APRESENTAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR

Professor, nesta Unidade Curricular, você mediará as aprendizagens de seus estudantes de forma a propiciar que eles ampliem seus repertórios de práticas para interagir e agir com protagonismo no universo digital, investigando, criando, tomando decisões éticas, com atividades que partem de questões como: De que formas podemos compartilhar experiências literárias? Como produzir textos, praticar a autoria e o protagonismo? Como tornar-se um autor crítico nas redes sociais? De que maneira eu me expresso e me comunico em redes sociais? Como utilizar as redes sociais de maneira ética para compartilhar conteúdos como práticas corporais de aventura e esportes radicais? Como recursos fotográficos podem influenciar a percepção e a representação do mundo?

PERCURSO INTEGRADOR

PROTAGONISMO NA PONTA DOS DEDOS

COMPONENTES

Jovens escritores nas redes
Observatório de redes sociais
Esportes radicais nas redes sociais
Experimentações fotográficas

EIXOS ESTRUTURANTES

Investigação científica
Processos criativos
Mediação e intervenção sociocultural
Empreendedorismo

COMO ACONTECE A INTEGRAÇÃO?

- Aprendizagens que mobilizam usos responsáveis e criativos de ferramentas digitais, redes sociais e outros ambientes virtuais.
- Atividades que promovem reflexões sobre a influência das tecnologias da informação na sociedade contemporânea.
- Propostas de produções que valorizam as culturas juvenis e dialogam com o mundo do trabalho.



HABILIDADES

EM13LGG101
EM13LGG102
EM13LGG105
EM13LGG204
EM13LGG301
EM13LGG304
EM13LGG305
EM13LGG403
EM13LGG501
EM13LGG603
EM13LGG702

QUADRO INTEGRADOR

Professor, nas Atividades desta Unidade Curricular os estudantes...

JOVENS ESCRITORES NA REDE	OBSERVATÓRIO DE REDES SOCIAIS	ESPORTES RADICAIS NAS REDES SOCIAIS	EXPERIMENTAÇÕES FOTOGRÁFICAS
Atividade 1 (Investigação Científica)			
Refletem e **identificam** suas preferências pessoais enquanto leitores.	**Compartilham** e **refletem** sobre suas relações e interações em redes sociais. **Investigam** e **analisam** redes sociais para **elaborar** fichas técnicas.	**Exploram** praticantes de esportes radicais e suas respectivas tribos.	**Refletem** sobre usos das imagens. **Exploram** e **experimentam** tipos de fotografias.
Atividade 2 (Investigação Científica)			
(Re)conhecem e **produzem** aforismos.	**Investigam** e **analisam** as redes sociais sob a perspectiva das relações interpessoais e sociais contemporâneas. **Planejam** e **elaboram** textos argumentativos.	**Realizam** curadoria de imagens e vídeos de práticas corporais de aventura na natureza em redes sociais e ambientes digitais.	**Analisam** e **experimentam** planos e enquadramentos com base na intencionalidade.
Atividade 3 (Investigação Científica)			
Interpretam, **produzem** e **compartilham** microcontos.	**Investigam** as leis que se aplicam às redes sociais para proteção de dados e crimes em ambientes digitais. **Planejam** e **elaboram** panfletos informativos sobre como se proteger em ambientes digitais.	**Analisam** fatores de risco em práticas de aventura. **Refletem** sobre a importância da utilização de equipamentos e objetos que garantem segurança e proteção em práticas de aventura.	**Registram** narrativas visuais para imagens. **Analisam** imagens de seus entornos.
Atividade 4 (Processos Criativos)			
Estudam e **produzem** minicontos e hipercontos.	**Analisam** e **debatem** possibilidades de empreendimentos digitais e produtivos em redes sociais. **Exploram** e **experimentam** a profissão de social media.	**Investigam** e **analisam** a divulgação de esportes radicais nas redes sociais.	**Exploram** fotógrafos e aplicações da fotografia em outras linguagens.
Atividade 5 (Empreendedorismo)			
Analisam, **planejam** e **produzem** crônicas jornalísticas.	**Investigam** e **exploram** redes sociais e aplicativos voltados para escritores e leitores. **Investigam** a presença e engajamento de jovens escritores nas redes sociais. **Experimentam** o lugar de escritores em redes sociais.	**Planejam** e **elaboram** um canal de comunicação para práticas de aventura e esportes radicais em redes sociais.	**Planejam** e **elaboram** campanha de conscientização social a partir de imagens de seus entornos.

COMPONENTE 1

JOVENS ESCRITORES NA REDE

DURAÇÃO: 60 horas

AULAS SEMANAIS: 4

QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Língua Portuguesa ou Língua Inglesa ou Língua Espanhola.

INFORMAÇÕES GERAIS:

Professor, o componente *Jovens escritores na rede* sugere o trabalho com as práticas de linguagem contemporâneas, considerando os eixos de Leitura, Oralidade, Análise Linguística/Semiótica e, especialmente, o de Produção Textual. Os estudantes, por meio do contato com novos gêneros, textos multimodais, multissemióticos e multimidiáticos, irão perpassar os eixos investigação científica e processos criativos. Eles terão a oportunidade de criar textos narrativos, a partir do contato com temas contemporâneos relevantes para o desenvolvimento de suas capacidades de leitura e de escrita, investigando estratégias e procedimentos, reconhecendo-se como leitores e produtores de textos em variados gêneros.

Objetos de conhecimento: Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.) / Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem) / Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos dos campos jornalístico-midiático e artístico-literário (resenhas, *blogs*, *vlogs*, sínteses, obras autorais e coletivas em diversos gêneros) / Aspectos do gênero e do contexto de produção e circulação de textos.

Competências da Formação Geral Básica: Competências 1 e 3.
Habilidades a serem aprofundadas:

EM13LGG101	Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.
EM13LGG105	Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.
EM13LGG301	Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.
EM13LGG305	Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

OBS: Ao longo das atividades propostas deste componente serão sugeridas habilidades específicas de Língua Portuguesa, que dialogam com as habilidades da área de Linguagens e dos eixos estruturantes, a serem mobilizadas com os estudantes.

Eixos Estruturantes: Investigação Científica e Processos Criativos.
Competências e Habilidades:

EMIFCG01	Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
EMIFCG05	Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.
EMIFLGG01	Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
EMIFLGG05	Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

Professor, os Eixos Estruturantes em maior evidência de cada atividade serão indicados pelos ícones a seguir. Apesar da indicação no início das Atividades, pode haver propostas que desenvolvam mais de um Eixo.

	Investigação Científica		Empreendedorismo
	Processos Criativos		Mediação e Intervenção Sociocultural

ATIVIDADE 1

INTRODUÇÃO

Semana 1: 4 aulas

Professor, sugerimos apresentar aos estudantes a Unidade Curricular, os objetivos e as propostas que serão desenvolvidas. Identifique quais são as expectativas que eles possuem para este componente curricular.

A ideia é que, na Atividade 5, a turma crie um boletim informativo sobre a Unidade Curricular, chamado: *Protagonismo na ponta dos dedos*. Ele divulgará todos os componentes e deverá explicar por que a unidade tem esse título. Cada componente irá propor um produto final, portanto a intenção do boletim é justamente divulgar para a comunidade e, principalmente, para os estudantes do Ensino Médio, essas produções.

O boletim pode ser iniciado com um curto texto que explique a Unidade Curricular e como os componentes se integram a partir do protagonismo juvenil nas redes. Depois dessa introdução, cada componente terá um pequeno texto explicativo de cinco a dez linhas que irá divulgar o canal no qual a produção final será publicada, acompanhado do link e/ou *QR Code* que direcione para a plataforma e de uma imagem que o represente. Por exemplo, este componente, *Jovens escritores na rede*, propõe que os estudantes criem um *blog* ou um perfil numa rede social específica de escritores para postarem suas produções de aforismos, microcontos, minicontos, hipercontos e crônicas, então o *link* e/ou *QR Code* desse *blog* ou rede social deve constar no boletim informativo, com uma breve descrição do que encontrarão na página.

No caderno do Professor do Currículo em Ação - Língua Portuguesa (2ª série, volume 3, Situação de Aprendizagem 4) foi trabalhado o gênero boletim informativo, que pode ser retomado para subsidiá-lo nas discussões com os estudantes.

O boletim poderá ser encaminhado por e-mail para os estudantes da escola. Além disso, poderá ser impresso e fixado em espaços da escola para que todos possam acessar os conteúdos de maneira fácil e rápida pelos *QR codes* disponibilizados.

Nesse momento, seria interessante o mapeamento dos estudantes que têm facilidade para utilizar plataformas digitais, pois eles já podem ficar responsáveis por fazer uma curadoria das mais acessíveis e criativas para o desenvolvimento do *blog* ou da rede social para escritores e do boletim informativo. Você pode definir que um grupo fique responsável pela elaboração/diagramação desse produto final do componente e outro grupo se responsabilize pelo boletim.

SAIBA MAIS

Boletim informativo.
Disponível em: **https://cutt.ly/BPsIjcq**. Acesso em: 15 fev. 2022.

Modelos de jornais escolares.
Disponível em: **https://cutt.ly/UOMWp28**. Acesso em: 15 fev. 2022.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

O Componente "Observatório das redes sociais" propõe aos estudantes a criação de um perfil em uma rede social para escritores, pois eles publicarão suas produções nesse aplicativo. Essa é uma boa oportunidade de integração, uma vez que os estudantes poderão publicar seus aforismos, minicontos, microcontos, hipercontos e crônicas no mesmo aplicativo e em um único perfil. Converse com o professor responsável pelo componente para viabilizar a integração.

Em seguida, para iniciar os trabalhos com os estudantes, é fundamental resgatar as memórias das experiências leitoras que possuem. Provavelmente, os jovens que escolheram fazer esse Aprofundamento já possuem experiência como leitores. Para valorizar a bagagem que eles já têm, sugerimos uma dinâmica, em pequenos grupos, na qual cada grupo monta um esquema no formato de nuvem de palavras, representando os interesses de cada um.

Alguns questionamentos podem conduzir a dinâmica, tais como: ***Que tipo de leitor você é? Quais são seus interesses como leitor? Quais critérios você utiliza para escolher suas leituras? Em qual formato você prefere realizar suas leituras, digital ou impresso? Por quê?***

Oriente que procurem conexões entre as respostas, a fim de começar a traçar o perfil leitor do grupo. Para produzir a nuvem de palavras, indique aplicativos gratuitos, no entanto, se não for possível realizar o esquema no formato digital, ele pode ser feito à mão. Ao final, promova um momento para que cada grupo apresente o que produziu.

SAIBA MAIS

Quatro sites para criar nuvens de palavras.
Disponível em: **https://cutt.ly/3U014xE**. Acesso em: 07 jan. 2022.

É o momento de investigar com os estudantes de que forma as pessoas com deficiências, como a visual, ou a auditiva, realizam suas leituras, principalmente, se a turma tiver estudantes com este perfil.

Indique que façam tomada de notas individuais dos processos que realizarem em gêneros de apoio, como resumos, fichamentos, mapas mentais etc. Essas anotações podem também ser compartilhadas em um mural *online*, assim poderão construir outras coletivas para a tomada de decisões nos momentos em que forem necessárias, principalmente para irem construindo o *blog*.

Pensando em alimentar o perfil de leitores do grupo, sugerimos um exercício de sensibilização, que pode ser chamado de TOP 3, no qual cada estudante escreve em um pedaço de papel três dos seus livros favoritos, sem colocar o nome. Em seguida, eles dobram o papel e entregam ao professor, que mistura todos e entrega aleatoriamente um para cada um. A ideia da brincadeira é tentar adivinhar de quem é o TOP 3, mas também conhecer mais os interesses dos colegas, podendo verificar se há obras em comum.

Caso haja livros que se repetiram nas respostas, proponha aos estudantes que reflitam sobre questões como:

- Quais são os livros preferidos?
- O que os livros têm em comum?
- Por quais motivos esses livros despertam o interesse do grupo?
- Você julga um livro pela capa?
- Há livros que fazem mais sucesso nessa faixa etária? Quais e por quê?

Sugerimos a promoção de trocas com os estudantes sobre as relações que eles têm com a leitura (identidades leitoras): como se formaram como leitores, quem influenciou, gostos, interesses e repertórios que trazem, como têm acesso a livros e demais textos, como significam a leitura em seus Projetos de Vida, o que consideram desafios relacionados à leitura e à escrita, como acreditam que podem superá-los e como esse componente pode contribuir para isso.

Professor, na sequência dessa atividade, indicamos a exibição de uma animação baseada em um conto de José Saramago. A ideia é que já tenham contato com uma adaptação de uma obra literária de um autor consagrado para que percebam como as narrativas podem ser ressignificadas e, desta forma, atingir outros públicos. Você pode escolher outra para realizar esse momento inicial com eles.

No caso da animação indicada, sugerimos uma breve introdução à obra do autor, para que os estudantes tenham subsídios que os auxiliem a assistir à animação de forma mais qualificada. Para maior compreensão sobre quais relações com o universo da escrita de José Saramago são evidenciadas, o ideal é a realização de uma curadoria prévia, buscando informações sobre o autor e a obra. Você pode organizar a turma da forma que considerar mais produtiva, no entanto sugerimos a leitura do conto pelos estudantes antes de assistir à animação para que possam qualificar melhor suas observações.

Algumas questões que poderão ser indicadas aos estudantes, dentre outras, para observar a animação: ***De que forma a paisagem sonora, as escolhas feitas no processo de animação e os sentidos sugeridos impactam as percepções da obra? Como o foco narrativo escolhido é materializado na linguagem do vídeo? Considerando o universo da escrita do autor, houve perdas e/ou ampliações no processo da adaptação?*** Dentre outras possibilidades que considerar pertinentes.

Caso os organize em grupos, recomenda-se deixar um questionamento para cada um deles. As análises feitas podem ser trocadas para promover uma discussão sobre o quanto as estratégias usadas em conjunto permitiriam uma relação mais significativa com o texto. Incentive-os a desenvolver um olhar crítico como espectadores / leitores da animação.

Em **A maior flor do mundo**, temos a perspectiva de uma criança que procura mudar o mundo a sua volta, alterando a narrativa das coisas a partir de sua percepção de mundo.

A maior flor do mundo.
Disponível em: **https://cutt.ly/kU03VqG**. Acesso em: 07 jan. 2022.

Discuta com eles a necessidade de buscarem estratégias para alcançar soluções sobre questões que às vezes parecem insolúveis. Reflita com a turma se, no Projeto de Vida, projetaram ir além das perspectivas por vezes impostas pela sociedade, e favoreça momentos para que pensem sobre como ser um bom leitor, com perspectiva crítica, poderá auxiliá-los neste processo. Tal reflexão deve permear todas as atividades deste componente."

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 8 aulas

Professor, incentive os estudantes a retomarem as obras que foram elencadas na atividade TOP 3 para efetuarem uma curadoria de textos para leitura, incluindo tirinhas, HQ, charges, memes, cartuns e obras literárias (de autores clássicos, periféricos e/ou marginais).

A ideia inicial é o compartilhamento de seus gostos e o (re)conhecimento das preferências dos demais membros. Que tal sugerir a seleção de trechos dos seus livros preferidos para ler para o grupo? Também pode ser realizada uma roda de leitura na qual cada um lê a primeira frase de seu livro preferido (ou alguma outra passagem significativa) e eles podem analisar de que forma

cada uma impacta os leitores. Veja alguns exemplos de começos de livros famosos que podem ser apresentados para os estudantes:

"Todas as famílias felizes se parecem, cada família infeliz é infeliz à sua maneira" (**Anna Karenina**, Liev Tolstói)

"Quando certa manhã Gregor Samsa acordou de sonhos intranquilos, encontrou-se em sua cama metamorfoseado num inseto monstruoso." (**A Metamorfose**, Franz Kafka)

"No dia seguinte ninguém morreu." (**As Intermitências da Morte**, José Saramago)

É importante mobilizá-los para a leitura, incentivando-os a ler, em um primeiro momento, textos que de fato façam sentido para eles e os motivem a se conectar com outras possibilidades e vivências. Importante destacar também a literatura local. A ideia é despertar nos estudantes o interesse em compreender que possuir um repertório devidamente legitimado pelas áreas do conhecimento, especificamente pela área de Linguagens, considerando as obras literárias e pensando nas diversas possibilidades de leitura, contribuirá para o desenvolvimento pessoal e profissional.

A partir de um questionamento relativamente simples: ***O que fazemos quando lemos?*** Busque discutir com eles como formulamos hipóteses a partir das leituras que realizamos, a análise que podemos fazer dos processos efetuados durante a leitura e como fazemos inferências a partir da materialidade dos textos.

Os estudantes tiveram um contato inicial com uma obra literária adaptada para outro formato. Sugerimos agora que você selecione algumas charges ou cartuns e desafie os estudantes a efetuarem uma análise em duplas, ou em grupos pequenos. Em um primeiro momento, solicite que anotem quais são os critérios utilizados para efetuar a leitura, pois isso o auxiliará a levantar os conhecimentos prévios dos estudantes. Em seguida, faça uma análise compartilhada com a turma de uma charge que eles não tenham analisado (você pode projetar a obra em um telão e se não for possível, fornecer cópias para eles), trazendo os aspectos que observamos ao realizar uma leitura, sob uma perspectiva crítica.

Você pode consultar o texto de Roxane Rojo indicado para auxiliá-lo nos tópicos fundamentais para observar na leitura. Os estudantes já desenvolvem trabalhos com esses gêneros desde os anos iniciais, agora é o momento de possibilitar o aprofundamento na análise que eles realizam. Para isso, é preciso trazer questões como: ***Quem é o autor do texto e qual posição social ele ocupa? Qual a finalidade e em qual veículo o texto circula? Qual o público a quem se destina e qual o lugar social e as ideologias que são pressupostas / supostas para este leitor? Os temas são submetidos a juízos de valor? De que forma?***

A ideia é que os estudantes revisitem a análise feita em duplas, reconfigurando o que considerarem pertinente a partir das observações elencadas após a leitura e análise compartilhada desenvolvida por você com a turma. Desafie os estudantes a apresentarem suas análises, já reconfiguradas, para a turma, a partir das discussões realizadas.

Promova, a partir de atividades práticas, envolvendo gêneros multimodais, especialmente tirinhas, cartuns, charges, ou memes, a formulação de hipóteses, análise dos processos de leitura, discussão e generalização do que está implícito neles. Sempre retomando a questão norteadora: ***O que fazemos quando lemos?*** Se preferir, pode selecionar outros gêneros com temas de relevância social para desenvolver essa estratégia de análise com eles.

AVALIAÇÃO

Ao proporcionar esse tipo de atividade, na qual os estudantes observam características textuais de regularidade e ruptura nos gêneros, suas intencionalidades, seus aspectos éticos, estéticos e seus efeitos de sentido, estamos potencializando o trabalho das habilidades EM13LP48 e EM13LP49.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, os campos de atuação jornalístico-midiático e artístico-literário perpassam os componentes desta Unidade Curricular de forma bastante evidente, uma vez que o foco deste aprofundamento é o desenvolvimento do senso ético e crítico dos estudantes no que diz respeito à produção e circulação de informação e cultura, principalmente nas práticas juvenis em produções multissemióticas e multimidiáticas. Durante as aulas, procure resgatar com os estudantes as experiências de aprendizagem vivenciadas nos demais componentes. Se possível, busque os colegas da área para realizar planejamentos integrados.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 4 aulas

Para encerrar a primeira atividade, proponha a construção de uma coleção em uma ferramenta colaborativa, como um mural online, que tenha as sugestões da turma, a partir de uma curadoria, com as melhores tirinhas, charges, os melhores memes, cartuns, *gifs* etc.

Alguns critérios para essa seleção devem ser construídos pela turma. No caso de textos com imagens, pode-se usar o enquadramento, cores, estilos, se existe intertextualidade e/ou interdiscursividade etc.

SAIBA MAIS

Letramento e capacidades de leitura para a cidadania.
Disponível em: **https://cutt.ly/oZ4E2a6**. Acesso em: 07 out. 2021.

ATIVIDADE 2

INTRODUÇÃO

Semana 5: 4 aulas

Professor, é o momento de retomar com os estudantes discussões sobre seus perfis enquanto leitores no intuito de que também possam se identificar como potenciais escritores. Ao propor a análise de textos multissemióticos e adaptações de obras para outras mídias, como realizado na Atividade 1, proporcionamos aos estudantes acesso a novas possibilidades narrativas.

Nesta atividade, você pode retomar a discussão sobre os trechos das obras que eles apresentaram para discussão na Atividade 1 e ampliar essa reflexão. Sugerimos o trabalho com os aforismos, para que os estudantes percebam como frases curtas podem trazer infinitas reflexões comportamentais e até existenciais, além de conceitos filosóficos, políticos e sociológicos.

SAIBA MAIS

Significado de Aforismo.
Disponível em: https://cutt.ly/7U00Adl. Acesso em: 07 jan. 2022.

Aforismo: uma pretensão da verdade?
Disponível em: https://cutt.ly/FU008Fs. Acesso em: 07 jan.2022.

Solicite aos estudantes análises sobre os aforismos a seguir. Para esse momento, você pode recomendar pequenas mesas redondas, com cinco ou seis integrantes, dentre eles um mediador, que também registrará as considerações relevantes da conversa para compartilhar, quando todos discutirem no grande grupo. Cada grupo pode selecionar de dois a três aforismos, pois a intenção é ver como as ideias dos grupos se complementam ou são dissonantes. Caso prefira, você pode optar por outras sentenças.

- *E aqueles que foram vistos dançando foram julgados insanos por aqueles que não podiam escutar a música.*
- *As convicções são cárceres.*
- *Só tem convicções aquele que não aprofundou nada.*

- *Tente mover o mundo - o primeiro passo será mover a si mesmo.*
- *Uma coisa não é justa porque é lei. Deve ser lei porque é justa.*

É importante salientar que os aforismos não são verdades incontestáveis, a maioria deles suscita uma reflexão e, geralmente, tem um viés filosófico. Ao propor esse tipo de discussão, estamos possibilitando um olhar crítico sobre a sociedade e as relações humanas por parte dos estudantes. Leve-os a refletir que muitas dessas sentenças podem ser ressignificadas de acordo com os contextos nas quais são utilizadas e ter seus sentidos ampliados, como o primeiro aforismo sugerido, que se utiliza de uma metáfora para tratar de conceitos pré-estabelecidos, a necessidade de contextualização de fatos e ações etc.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 6 e 7: 8 aulas

Após as discussões se esgotarem sobre os aforismos apresentados, sugira aos estudantes que busquem esse tipo de texto nas redes sociais, pois devido a sua curta extensão e rápida mensagem, eles têm sido bastante publicados e compartilhados pelos usuários, muitas vezes sem o devido crédito ou atribuindo uma autoria equivocada. Filósofos como Nietzsche, Aristóteles, Santo Agostinho e Sócrates são presenças constantes com seus aforismos, inclusive utilizados em memes e ressignificados, como:

- *Eu penso, logo existo. (René Descartes)* - Reapresentado nas redes como: *Penso, logo desisto.*

Favoreça uma discussão sobre o aforismo de Descartes e seu redimensionamento nas redes sociais. Solicite que os estudantes façam uma breve pesquisa sobre o filósofo e estabeleçam possíveis relações entre o contexto em que foi criado e a biografia do autor. Informações como ele ser considerado o "pai da matemática moderna", responsável pelo surgimento da geometria analítica e do plano cartesiano, podem ser relevantes para melhor compreensão do aforismo.

SAIBA MAIS

René Descartes. Toda matéria.
Disponível em: **https://cutt.ly/CU02vVF**. Acesso em: 07 jan. 2022.

René Descartes. Educabras.
Disponível em: **https://cutt.ly/kU02V0A**. Acesso em: 07 jan. 2022.

Após esse momento, amplie a discussão incentivando os estudantes a pesquisarem aforismos que tenham sido parafraseados no intuito de trazer outras significações ou redimensionando-os, assim como foi realizado com o aforismo de Descartes. Para essa atividade não é necessário que eles utilizem os textos já estudados, pois a ideia é que os estudantes compreendam o aforismo original e levantem hipóteses sobre suas paráfrases, levando em consideração a intencionalidade e o contexto de produção.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 8: 4 aulas

Para finalizar a atividade, propomos que os estudantes criem memes a partir das paráfrases de aforismos famosos, que podem ser compartilhados em suas redes sociais ou nas redes da turma e/ou escola. Após essa produção, solicite-lhes que também criem aforismos originais escolham um tema com o qual tenham afinidade, discutam sobre ele e produzam algo bem criativo.

Para incentivá-los na criação e deixar ainda mais claro o que pode ser um aforismo, indicamos o texto, a seguir, para que os estudantes leiam nos grupos:

Aforismo, o gênero pretensioso.
Disponível em: **https://cutt.ly/CU09YM2**. Acesso em: 07 jan. 2022.

Finalize a atividade com a turma sentada em círculo e apresentando as paráfrases e seus aforismos originais, explicando o processo criativo e que discussões esperam que sejam suscitadas por seus potenciais leitores. Os estudantes podem ir publicando no *blog* as produções realizadas.

AVALIAÇÃO

Professor, o trabalho com os aforismos e as paráfrases, identificando seus efeitos de sentido, as relações lógico-discursivas e de intertextualidade e/ou interdiscursividade, estimulando os processos criativos, potencializam o trabalho das habilidades EM13LP02 (A, B e C), EM13LP03, EM13LP04 e EM13LP06. Peça que retomem seus registros e façam uma autoavaliação da evolução de suas aprendizagens até o momento.

ATIVIDADE 3

INTRODUÇÃO

Semana 9: 4 aulas

Nesta atividade, continuaremos com os textos curtos, no entanto o foco serão as narrativas, no caso o microconto, pois são produções que também costumam ser bastante populares nas redes sociais por sua capacidade de síntese. Embora sejam frequentes virtualmente, narrativas curtas são produzidas há bastante tempo, como podemos ver no texto de Oswald de Andrade a seguir:

> ***O Capoeira***
> *- Qué apanhá sordado?*
> *- O quê?*
> *- Qué apanhá?*
> *Pernas e cabeças na calçada.*
>
> Andrade, O. **Obras Completas 7: Poesias Reunidas.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974. p.20.

Professor, nesse momento, você pode chamar a atenção dos estudantes para a estrutura do texto de Oswald de Andrade, que embora seja um poema, apresenta duas personagens, narrador, ação e desfecho. Sendo assim, o autor parece estar à frente de seu tempo, pois já apresenta uma narrativa que se assemelha ao microconto. Proponha-lhes que também produzam, em grupos, um microconto com a mesma estrutura, com um diálogo de, no máximo, seis falas.

Após os textos serem finalizados, organize a turma de forma que todos apresentem suas produções e, se possível, exponham em algum mural da escola ou da própria sala, além de compartilhá-las em redes sociais da escola e/ou turma e no *blog* da turma.

Enfatize com os estudantes que o conto não possui uma extensão rígida, sendo assim, suas variantes também não costumam ser mensuradas com precisão. O miniconto pode variar entre 50 e 300 palavras, já o microconto, que nasceu no ambiente virtual, costuma ter até 150 caracteres.

SAIBA MAIS

A onda dos microcontos.
Disponível em: **https://cutt.ly/pU08vBI**. Acesso em: 07 jan. 2022.

Pequeno como um dinossauro: microconto, um Gênero autônomo.
Disponível em: **https://cutt.ly/7U08GMj**. Acesso em: 07 jan. 2022.

Apresente o microconto de Monterroso aos estudantes e proponha uma discussão sobre as múltiplas possibilidades de interpretação que o texto pode suscitar dependendo da intencionalidade e do contexto em que está inserido, pois esse dinossauro pode ser uma metáfora para diversas situações, inclusive não sendo algo físico, palpável, como a solidão, a fome, a guerra etc.

> O guatemalteco Augusto Monterroso é indicado como autor do primeiro, e talvez o mais famoso, microconto. Publicado em 1959, sua história tem apenas uma frase: "Cuando despertó, el dinosaurio todavía estaba allí" (quando acordou, o dinossauro ainda estava lá).
>
> **Microcontos na era do Twitter.** Disponível em: **https://cutt.ly/oU04i4Q**. Acesso em: 07 jan. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 10 e 11: 8 aulas

Como possibilidade de aprofundamento no estudo dos microcontos, indicamos a leitura do texto, a seguir, para discussão. Distribua cópias do texto nos grupos ou encaminhe-o digitalmente. Solicite aos estudantes que leiam e façam apontamentos nos pequenos grupos e, depois, abra a discussão para o grande grupo. Você pode dividir o texto em partes e pedir uma análise mais profunda do grupo da parte selecionada, buscando, inclusive, informações em outros textos para enriquecer a discussão.

Microcontos na era do Twitter.
Disponível em: **https://cutt.ly/oU04i4Q**. Acesso em: 07 jan. 2022.

As seguintes questões podem ajudá-lo a nortear as trocas com os estudantes:

- *Quais relações podemos estabelecer entre os microcontos e as redes sociais?*
- *Que percepções e sensações os microcontos encontrados no texto despertaram nos estudantes?*
- *Qual(is) eles consideraram mais criativo(s)?*
- *Algum microconto gerou estranhamento? Por quê?*
- *Que possíveis interpretações eles deram aos textos?*

Professor, envolva-os na discussão e planejamento de formas criativas de registros das experiências de leitura e produção trocadas na atividade. Proponha que façam uma curadoria de páginas, *blogs* ou perfis nas redes sociais que apresentem microcontos para ampliação de repertório e trocas com os colegas. A partir dessa aproximação com o gênero, proponha a criação de seus próprios textos, em grupos e/ou individualmente.

Como a intenção da produção é sempre a sua divulgação, seja física ou por meio virtual, seria interessante que, após a produção dos microcontos, os estudantes os divulgassem. Para que a visibilidade seja ainda maior na comunidade escolar e no entorno, recomendamos a produção de lambe-lambes.

Assista com os estudantes à reportagem, a seguir, que trata da consolidação do lambe-lambe como arte urbana. No vídeo, a ação de divulgar a arte poética ganha enfoque, embora o lambe-lambe não se limite a apenas isso. Importante verificar se a técnica é comum na região onde vivem e se consideram que pode ser uma prática que possa auxiliá-los em ações de difusão de produções textuais curtas. Caso não seja comum, é um bom momento de inserir na comunidade essa prática.

Lambe-lambe é reconhecido como arte urbana.
Disponível em: **https://cutt.ly/JU04lee**. Acesso em: 07 jan. 2022.

Isso poderá repertoriá-los na escolha de ações que possam impactar de forma significativa a escola e a comunidade na qual estão inseridos. Sugerimos o mapeamento das intervenções urbanas que ocorrem onde vivem, no intuito de auxiliá-los a verificar possibilidades de intervir no ambiente escolar e também no entorno. Caso não encontrem muitas intervenções, é importante ampliar o mapeamento para que possam ter boas ideias a partir de projetos desenvolvidos em outras cidades, estados e/ou países.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 12: 4 aulas

Professor, esse é o momento de os estudantes efetivarem a realização da intervenção que selecionaram na etapa anterior. Lembrando que qualquer ação desse porte deve ser previamente combinada e desenvolvida em parceria com a equipe gestora da unidade escolar. Além da intervenção, os estudantes podem tirar fotos dos lambe-lambes e inseri-las no *blog*.

AVALIAÇÃO

A avaliação, como já orientado desde o início desta atividade, deverá ser processual e privilegiar as pesquisas, os registros, os debates e as interações nos
grupos e entre os grupos. É importante observar o protagonismo dos estudantes ao estabelecer relações entre as informações coletadas, no olhar crítico e ético apresentado nas produções e na sistematização de todo o processo, respeitando suas individualidades. Dê *feedbacks* aos estudantes sobre sua evolução durante o processo e peça que se autoavaliem em relação aos papéis que desempenharam até aqui e que reflitam sobre suas participações nos grupos, sobre autonomia, colaboração, gestão do tempo etc.
Professor, observe como os estudantes mapeiam e criam as possibilidades de atuação social, de acordo com as propostas da atividade, o que viabiliza a mobilização da habilidade EM13LP15. Pontue em seus registros como a produção colaborativa é desenvolvida por eles. Essa integração e trabalho em equipe será fundamental para o desenvolvimento das atividades em conformidade com o desenvolvimento da habilidade EM13LGG305.

ATIVIDADE 4

INTRODUÇÃO

Semana 13: 4 aulas

Nas três primeiras atividades deste componente, o foco foram os textos mais curtos, como os aforismos e microcontos. Para esta atividade, embora ainda sejam textos concisos, propomos o estudo e produção de minicontos. Como já abordamos na Atividade 3, não há uma rigidez muito formal quando se fala de contos, microcontos e minicontos mas, para sistematizar de forma mais clara nossa proposta, consideramos como miniconto, atual objeto de estudo, aqueles textos que variam entre 50 e 300 palavras, podendo ter, no máximo, uma página.

Na página sugerida a seguir, encontram-se cinco minicontos que podem ser compartilhados com os estudantes, para que eles possam se inspirar. Enfatize que cada texto tem temáticas e intencionalidades distintas. Um deles traz a recriação do mito de Narciso, outro retrata uma situação do cotidiano e há até o que se aproxima do conto fantástico.

5 contos curtos para ler agora mesmo.
Disponível em: **https://cutt.ly/2U048Ev**. Acesso em: 07 jan. 2022.

Solicite aos estudantes que exponham as impressões causadas neles e as diferenças identificadas no tratamento da língua, as questões de estilo envolvidas e suas possíveis intencionalidades no trabalho nestes minicontos e nos microcontos da Atividade 3.

É preciso situar os textos nos tempos e espaços de produção, além de levar em consideração a biografia de seus escritores, para que eles compreendam como e porque a contextualização influencia na abordagem/(re)dimensionamento/repercussão de determinadas temáticas e não correr o risco de análises anacrônicas. Você pode pedir a cada grupo a investigação sobre um autor e a socialização do que foi pesquisado antes da discussão de seu respectivo texto, possibilitando assim o uso da metodologia ativa Aprendizagem entre pares ou times.

Talvez esse seja um bom momento para falar um pouco sobre a estrutura da narrativa e suas especificidades nesse tipo de texto, pois podemos observar o lugar de destaque ocupado pelo narrador, visto que é na sua voz que a possibilidade de concisão é mais evidenciada, as poucas falas que aparecem, quando aparecem, ou são muitos pontuais, ou estão em discurso indireto. É o olhar apurado do narrador que traz agilidade à narrativa.

SAIBA MAIS

Como tirar proveito da aprendizagem entre pares.
Disponível em: https://cutt.ly/JIqtmb8. Acesso em: 10 jan. 2022.

Como analisar narrativas.
Disponível em: https://cutt.ly/xU07Itw. Acesso em: 07 jan. 2022.

Os elementos do texto narrativo.
Disponível em: https://cutt.ly/6U07N30. Acesso em 07 jan. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 14 e 15: 8 aulas

Neste momento, os estudantes devem produzir seus minicontos. Para isso, disponibilizamos algumas imagens que podem ser disparadoras do processo criativo.

Imagens inspiradoras para os minicontos.
Disponível em: https://cutt.ly/TU2wl7R. Acesso em: 07 jan. 2021.

Professor, as imagens podem ser alteradas a seu critério, pois o intuito é que elas sejam apenas fonte de inspiração. Incentive-os a pensar na ação do miniconto, pois deve ser única e concisa, além disso, precisa ter poucos personagens e não se alongar nas descrições. Os minicontos costumam ter um final inesperado ou não conclusivo, dando margem a várias possibilidades e/ou interpretações.

Ao final das escritas, peça aos estudantes que troquem seus textos com os outros grupos, a fim de que os colegas possam analisar as narrativas, indicando o que lhes agradou e o que poderia ser mudado, considerando as potencialidades do texto e as expectativas dos redatores.

Uma forma criativa de fazer com que mais pessoas tomem contato com o texto, seria gravá-lo em formato de *podcast* em qualquer aplicativo de áudio, ou ainda, caso o miniconto tenha sido baseado em alguma imagem, eles podem gravar a história numa plataforma de vídeo, deixando a imagem estática. Os *links* dos minicontos podem constar no *blog*.

Após a finalização dos minicontos e pensando nas possibilidades multimidiáticas que os textos podem ter no universo digital, utilizando-se de áudios, vídeos, *hiperlinks* etc., além da oportunidade de elaborar mais de um final para a história, que se encaminha de acordo com as escolhas do leitor, nos deparamos com o hipercontо.

SAIBA MAIS

Professor, navegue pelos sites para entender um pouco mais sobre literatura digital, conhecer alguns hipercontos e práticas em sala de aula.

O hipercontо e a literatura digital.
Disponível em: **https://cutt.ly/gU2w8Ha**. Acesso em: 07 jan. 2022.

Literatura Digital.
Disponível em: **https://cutt.ly/ZU2eFdu**. Acesso em: 07 jan. 2022.

Produzindo hipercontos.
Disponível em: **https://cutt.ly/AU2e9pN**. Acesso em: 07 jan. 2022.

Entre contos e hipercontos: uma proposta de trabalho integrado para o desenvolvimento dos multiletramentos.
Disponível em: **https://cutt.ly/CU2ri2M**. Acesso em: 07 jan. 2022.

Nesse tipo de narrativa, é possível trazer vários elementos para contar uma história, podemos inserir um *link* (ou *QR Code*) da música ouvida pela personagem, de um livro ou uma trilha sonora de fundo, ou colocar uma foto que ela esteja vendo e lhe traz recordações, compartilhar um perfil de uma rede social seguida pela personagem etc. No entanto, o mais interessante é poder

ir conduzindo a narrativa a partir de escolhas feitas para as ações da personagem, até chegar ao final da história.

Os estudantes podem se aprofundar na personagem construída para o miniconto já escrito ou, se preferirem, podem elaborar um hiperconto original no estilo *fanfic (fanfiction)*, criando perfis alternativos e/ou finais diversos para narrativas com personagens já conhecidos.

No caderno do Professor do Currículo em Ação - Língua Portuguesa (1ª série, volume 2, Situação de Aprendizagem 2) foi trabalhado o gênero *Fanfic*, que pode ser retomado para subsidiá-lo nas discussões com os estudantes. Disponível em: **https://cutt.ly/EVDZDLE**. Acesso em: 27 set. 2022.

Reflita com os estudantes sobre a importância de pensar, se possível, em finais nos quais prevaleça um maior engajamento social por parte das personagens, pois observamos, em muitas narrativas, a ausência de uma consciência voltada para o coletivo, para o bem comum. Uma análise sobre as narrativas e personagens estudadas e elaboradas até o momento pode suscitar discussões sobre tolerância, respeito, inclusão, violência, preconceitos etc. e incentivá-los a sugerir desfechos mais interessantes para suas narrativas, ou até propor finais que se contrapõem para reflexão deles e dos potenciais leitores de seus hipercontos.

No caso de personagens inéditas (dos minicontos), eles podem embasar melhor as características da personagem criada a partir de uma música, citar qual é o seu livro preferido, anexar *links* de lugares que ela gosta de passear, além disso, como já dito anteriormente, o miniconto costuma ter um final "aberto", que tal pensar em alguma tomada de decisão que interfira nesse desfecho? Podem ser criados dois ou três finais distintos a partir de uma decisão crucial da personagem que precisa ser pensada desde o início da narrativa, daí a importância de voltar ao começo da história e ir fazendo as adaptações necessárias.
Recomende a eles que (re)elaborem a narrativa em grupo até o ponto do clímax. Eles podem até esboçar juntos os finais, mas o ideal é que se dividam em duplas ou trios para finalizá-los com bastante atenção e critério e não se deixarem influenciar pelos finais desenvolvidos pelos colegas. Obviamente, a produção não terá mais o tamanho de um miniconto e poderá ser produzida na extensão que os autores considerarem necessária.

Caso os estudantes optem pelo estilo *fanfic*, eles criarão as narrativas baseadas em personagens já existentes, que podem ter suas características modificadas, interagir com personagens de outras histórias etc. O importante é que eles tragam os elementos já citados do hiperconto para ajudar na caracterização da personagem e possibilitar a escrita de finais alternativos. Incentive-os a visitar *blogs*, *vlogs* e outras plataformas nas quais as *fanfics* costumam ser publicadas.

Onde ler fanfics grátis? Conheça cinco sites para ler histórias de fã. Disponível em: **https://cutt.ly/uU2rRuy**. Acesso em: 07 jan. 2022.

SAIBA MAIS

O que é fanfic?
Disponível em: **https://cutt.ly/3U2rBpD**. Acesso em: 07 jan. 2022.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 16: 4 aulas

Professor, estimule os estudantes durante as produções, orientando-os para a elaboração das características das personagens, pois elas são cruciais para que a narrativa tenha coerência e seja verossímil. Além disso, propor uma história com dois ou mais finais exige uma boa capacidade de síntese e criatividade, pois o leitor precisa "acreditar" no(s) percurso(s) da personagem mesmo em uma narrativa curta.

Após a escrita dos textos, solicite aos grupos as trocas das produções para que os colegas analisem os efeitos de sentido gerados, deem dicas e pontuem possíveis adequações linguísticas.

A proposta original é que os estudantes tenham a possibilidade de publicar o hiperconto ou seu link no *blog*, no entanto, se não for possível, eles podem elaborar um livro interativo (estilo *pop-up*), que pode ter dobraduras, filipetas escondidas, *links, QR Codes* ou nome de músicas que devem ser ouvidas, páginas finais coladas (que só devem ser abertas após escolher um dos finais escritos) etc.

A apresentação das produções deve ser a finalização da atividade, os estudantes podem elaborar suas apresentações em alguma plataforma virtual e compartilhar o *link* com os colegas, amigos e familiares e inseri-lo no *blog* ou fazer cópias do livro e apresentarem aos colegas, podendo, inclusive, deixar algum exemplar na sala de leitura da escola.

AVALIAÇÃO

Professor, observe se os estudantes compreendem e expõem as intencionalidades e os efeitos de sentido potencialmente gerados, tanto em suas produções literárias originais, quanto em suas adaptações. Essa proposta potencializa o desenvolvimento da habilidade EM13LP51. A avaliação, nesse tipo de atividade, deve ser processual e privilegiar as pesquisas, os registros, os debates e as interações nos grupos e entre os grupos. Você observou o protagonismo dos estudantes durante as discussões, produção dos minicontos e hipercontos. Toda essa jornada potencializou o desenvolvimento das habilidades EM13LP53 e EM13LP54.

ATIVIDADE 5

INTRODUÇÃO

Semana 17: 4 aulas

Até agora, a ênfase foi sobre textos especificamente literários, mas chegou a hora de propor uma aproximação com outro campo de atuação social, a crônica. A crônica é um gênero do campo artístico-literário, mas que transita pelo campo jornalístico-midiático, principalmente quando falamos de uma crônica jornalística. Chame a atenção dos estudantes para o teor de denúncia social e reflexão sobre a sociedade que as crônicas costumam trazer, o que dialoga com a orientação de que eles já pensassem em finais mais engajados socialmente nos hipercontos.

Esse gênero caracteriza-se por ser um texto breve que aborda algum assunto do cotidiano, que vai além da notícia, pois expõe a opinião do autor, ou seja, é uma mistura de um texto narrativo (narra um fato/situação) com o texto argumentativo, pois defende seu ponto de vista sobre a situação apresentada.

SAIBA MAIS

O que é uma crônica jornalística?
Disponível em: **https://cutt.ly/ZU2tMBg**. Acesso em: 07 jan. 2022.

O que é crônica: características, tipo, como fazer e exemplos.
Disponível em: **https://cutt.ly/7U2yp2k**. Acesso em: 07 jan. 2022.

Caderno Crônica.
Disponível em: **https://cutt.ly/0U2yJVC**. Acesso em: 07 jan. 2022.

A proposta é que os estudantes retomem as foto-denúncias tiradas para a Atividade 3 do *Componente 4 - Experimentações fotográficas* e produzam uma crônica jornalística a partir da situação social retratada.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, sugerimos uma conversa com o professor do *Componente 4 - Experimentações fotográficas*, para que ocorra uma integração efetiva e as intencionalidades das propostas para ambas as produções sejam alcançadas.

Professor, o gênero crônica foi trabalhado no Currículo em Ação no componente de Língua Portuguesa da 1ª Série do Ensino Médio, nos volumes 1 e 2, caso considere pertinente, retome o material para estudo.

Indicamos, como atividade, a leitura e discussão de crônicas de Moacyr Scliar, redigidas a partir de notícias publicadas em um jornal. Distribua os textos para os estudantes em grupos, nos quais se encontram as notícias disparadoras.

Miau.
Disponível em: **https://cutt.ly/rU2ud2h**. Acesso em: 07 jan. 2022.

A barba do Papai Noel.
Disponível em: **https://cutt.ly/1U2ucWP**. Acesso em: 07 jan. 2022.

A mulher sem medo.
Disponível em: **https://cutt.ly/oU2uYat**. Acesso em: 07 jan. 2022.

Lixo e vida.
Disponível em: **https://cutt.ly/0U2uDL6**. Acesso em: 07 jan. 2022.

Fantasias.
Disponível em: **https://cutt.ly/9U2uZId**. Acesso em: 07 jan. 2022.

Um sonho de Ano-Novo.
Disponível em: **https://cutt.ly/3U2u46h**. Acesso em: 07 jan. 2022.

Observe que a crônica "Miau" traz uma reflexão sobre a fome e "Um Sonho de Ano-Novo" também aborda uma questão social, trazendo um outro olhar sobre a atitude do assaltante. É importante enfatizar com os estudantes o tratamento dado aos assuntos a partir da abordagem e linguagem utilizadas pelo autor. Professor, fique à vontade para utilizar outras crônicas de sua preferência, na qual a crítica social esteja em evidência e possa despertar maior interesse dos estudantes.

A turma pode estar organizada em grupos, sendo que cada grupo analisará duas ou três crônicas para posterior discussão sobre as características encontradas. As questões, a seguir, podem auxiliá-lo na orientação de leitura e socialização:

- *Qual o tema da notícia motivadora da crônica?*
- *O autor segue fielmente o que é apresentado na notícia ou vai além?*
- *A crônica está mais voltada para a realidade da notícia ou para a criação literária?*
- *O que chamou mais atenção na linguagem utilizada?*

Após as análises dos textos, solicite aos estudantes que exponham suas opiniões sobre as temáticas abordadas e o gênero.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 18 e 19: 8 aulas

Agora que os estudantes tiveram novo contato com o gênero, o que possibilitou ainda uma aproximação maior com a crônica jornalística, é o momento de retomarem as foto-denúncias produzidas para a Atividade 3 do *Componente 4 - Experimentações fotográficas* para elaborarem suas crônicas jornalísticas.

Professor, caso queira retomar o conceito, estrutura e exemplos de foto-denúncia, acesse o Currículo em Ação da 1ª Série, no componente de Língua Portuguesa (volume 4 - SA3).

O intuito do trabalho com as crônicas jornalísticas, baseadas em foto-denúncias, é a potencialização da criticidade por parte dos estudantes; é lançar sobre a sociedade um olhar mais empático e solidário, fazendo com que desenvolvam o protagonismo na defesa de causas sociais. Proporcionar esse tipo de escrita e sua divulgação na rede, possibilita a ampliação de discussões e reflexões sobre pautas relevantes, que vão além do puro entretenimento.

Permita que os estudantes utilizem espaços alternativos da escola tanto para a produção das crônicas como para a edição do *blog* e, enquanto estão produzindo, acompanhe os processos

de criação para verificar como se organizam, colaboram e se apropriam das técnicas necessárias para a realização das produções. Acompanhe a elaboração das crônicas, incentive-os, oriente-os, problematize e leve-os à reflexão sobre o texto, suas intencionalidades e coerência com o que estão produzindo. Além disso, estimule-os a criatividade na busca de soluções para os problemas encontrados.

Após o término da redação das crônicas, peça aos grupos que troquem suas produções com o intuito de colaborar com a finalização dos textos dos colegas, dando dicas sobre os aspectos linguísticos das produções e/ou sugerindo uma redação mais adequada e/ou criativa.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 20: 4 aulas

Esse é o momento de finalização e diagramação das crônicas, do *blog* e do boletim informativo. Os arquivos devem ser encaminhados aos responsáveis pela coleta e diagramação do produto final.

Professor, vale sistematizar com os estudantes todo o processo desenvolvido ao longo do componente, retomando os registros realizados por eles.

Para o encerramento da atividade, organize um momento de compartilhamento e apreciação das produções, se possível, com toda a comunidade escolar, o que permitirá a mobilização da habilidade EM13LP47. Solicite aos estudantes que se organizem previamente, para que possam acompanhar as apresentações dos demais grupos, que exerçam a apreciação interessada pelas escolhas dos colegas com empatia, reconhecendo o esforço e a dedicação de todos, em clima colaborativo de aprendizagem.

AVALIAÇÃO

A avaliação, como já orientado desde o início deste aprofundamento, foi processual e privilegiou as pesquisas, os registros, os debates e as interações nos grupos e entre os grupos. Você observou o protagonismo dos estudantes: ao estabelecer relações entre as informações coletadas, no olhar crítico e ético sobre os temas escolhidos e analisados e na sistematização de todo o processo, respeitando suas individualidades. Por fim, você também analisou as produções finais, tanto em suas questões estruturais quanto comunicativas, o que potencializou a mobilização da habilidade EM13LGG301.

Dê *feedbacks* aos estudantes sobre sua evolução durante todo o processo, evidenciando como compreenderam e utilizaram as diferentes linguagens, observando os conflitos de interesse, as relações de poder, os processos identitários e os contextos de uso, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas envolvidas e expandindo as formas de produzir sentidos. Esse trabalho voltado para os textos, enquanto práticas, sociais fez com que as habilidades EMIFLGG01 e EMIFLGG05 fossem desenvolvidas, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade, sobretudo no universo digital.

Peça aos estudantes que se autoavaliem em relação aos papéis que desempenharam, que reflitam sobre suas participações nos grupos, sobre autonomia, colaboração, gestão do tempo etc.

COMPONENTE 2

OBSERVATÓRIO DE REDES SOCIAIS

DURAÇÃO: 30 horas

AULAS SEMANAIS: 2

QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Língua Inglesa ou Língua Portuguesa ou Arte ou Língua Espanhola.

INFORMAÇÕES GERAIS:

Professor, nesse componente, os estudantes terão oportunidades de analisar as redes sociais sob diferentes perspectivas, partindo de seus formatos iniciais e passando por seu desenvolvimento ao longo das décadas, conforme suas adaptações às novas tecnologias e atendimento às preferências e necessidades dos usuários. Nesse percurso, eles poderão refletir sobre como as relações contemporâneas têm sido moldadas e influenciadas por intermédio das redes sociais, além de investigar e experimentar práticas que podem apoiar empreendimentos pessoais e profissionais por meio desses ambientes. Por fim, com o intuito de que desenvolvam um olhar mais crítico e promovam atitudes mais conscientes e cidadãs, os estudantes irão analisar os delitos que acontecem nas redes sociais e que podem ter desdobramentos nas vidas pessoal e pública dos usuários.

Objetos de conhecimento: Curadoria de informação (Investigação e análise de atos de linguagem em redes sociais e ambientes digitais, tendo em vista seu uso ético e responsável). Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos (análises, debates, grupos de discussões, artigos argumentativos etc.). Compreensão geral e específica de textos orais, escritos e multissemióticos; relação entre textos e contextos de produção. Análise e produção de discursos nas diversas linguagens e contextos (postagens em redes sociais, stories, grupos, compartilhamento e manipulação de informações etc.).

Competências da Formação Geral Básica: Competências 1, 4 e 7.
Habilidades a serem aprofundadas:

EM13LGG403	Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.
EM13LGG702	Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.
EM13LGG102	Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

Eixos Estruturantes: Investigação Científica, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo.
Competências e Habilidades:

EMIFCG01	Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
EMIFCG08	Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.
EMIFLGG08	Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.
EMIFCG11	Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.
EMIFLGG11	Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

Professor, os Eixos Estruturantes em maior evidência de cada atividade serão indicados pelos ícones a seguir. Apesar da indicação no início das Atividades, pode haver propostas que desenvolvam mais de um Eixo.

	Investigação Científica		Empreendedorismo
	Processos Criativos		Mediação e Intervenção Sociocultural

ATIVIDADE 1

INTRODUÇÃO

Semana 1: 2 aulas

Professor, ao longo das últimas décadas, as redes sociais passaram a representar espaços de grande relevância e importância na sociedade. Por meio delas, atualmente, são estabelecidos diferentes tipos de relacionamento e interações, sejam eles de cunho pessoal ou profissional. Além disso, o alcance e a influência das mídias sociais têm se expandido mais a cada ano, tornando esses ambientes os principais meios de exposição e de divulgação por parte de organizações, empresas e outras instituições e entidades que buscam se aproximar cada vez mais dos seus respectivos públicos.

Nesse contexto, é frequente o uso desses ambientes digitais para ações que envolvem diversas áreas da sociedade civil, as quais acabam por promover mudanças sociais significativas, tais como: mobilizações sociais e/ou políticas, manifestações culturais/artísticas e divulgação de empreendimentos pessoais/comerciais.

Diante desse cenário, neste componente, os estudantes serão desafiados a analisar as redes sociais por diferentes pontos de vista, partindo de seu uso pessoal voltado para a interação e compartilhamento de ideias e informações, passando por aspectos que dizem respeito a diferentes tipos de empreendimentos e intervenções socioculturais, até a realização de atividades que permitem experimentações referentes ao mundo do trabalho. Durante essas investigações, análises e práticas, os estudantes também terão a oportunidade de analisar posicionamentos variados que podem ser encontrados em redes sociais diversas. Nesse processo, eles poderão ampliar seus conhecimentos com relação a ações e atitudes que permeiam os ambientes digitais e que, muitas vezes, geram consequências em nossa realidade.

Sendo assim, espera-se que os estudantes desenvolvam um olhar mais crítico e uma postura consciente e cidadã com relação às redes sociais das quais fazem parte. Por meio da investigação de diferentes questões envolvendo as redes sociais no Brasil e no mundo, da análise de atividades que desrespeitam os direitos assegurados por lei e da experimentação de novas formas para desenvolver projetos sociais e/ou pessoais em redes sociais, objetiva-se que os estudantes desenvolvam seu protagonismo e sua autonomia de maneira ética e significativa.

Isto posto, para iniciar esta primeira Atividade, organize uma roda de conversa para que você possa acolher os estudantes. Na ocasião, além de apresentar à turma os objetivos e o planejamento previstos para o componente e para Unidade Curricular, promova também um momento de conversa no qual eles possam compartilhar como são suas relações e interações nas redes sociais. Para mobilizar as trocas nesse momento, você pode preparar previamente algumas perguntas norteadoras. Caso seja possível, esses questionamentos podem ser feitos em Língua Portuguesa e/ou em Língua Inglesa para que, dessa maneira, os estudantes tenham a oportunidade de

desenvolver aprendizagens no idioma. Como exemplo, pode-se considerar algumas perguntas, como: ***Vocês estão em alguma rede social? (Are you in any social media?) Se sim, quais? (If you do, which ones?) Se não, por que preferem não estar presente nesses ambientes? (If you don't, why do you rather not be in any of these spaces?) Com que frequência vocês acessam redes sociais? (How often do you access social media?) Quanto tempo, em média, vocês estão presentes em redes sociais? (How much time do you spend on social media?) O que vocês geralmente fazem quando estão conectados? (What do you usually do when you are online?) Todas as redes sociais são iguais? (Are all social media the same?) O que têm de diferente entre uma e outra? (What is the difference between them?) O quão importante as redes sociais são para vocês? (How important are social media to you?) Vocês consideram as redes sociais um elemento indispensável na sociedade contemporânea? (In your opinion, are social media an indispensable element in the contemporary world?) Por quê? (Why?) O que vocês esperam aprender ao longo deste semestre sobre redes sociais? (What do you expect to learn during this semester about social media?)***

SAIBA MAIS

Professor, com o intuito de promover o desenvolvimento da Língua Inglesa em atividades que proporcionem um contato cultural e uso significativo da língua, para todo o percurso deste componente, você pode utilizar conceitos e metodologias encontradas no CLIL (*Content and Language Integrated Learning*), que traz uma abordagem de ensino integrando o desenvolvimento de uma língua que não é a materna dos estudantes a conteúdos curriculares e objetos de conhecimento de diferentes áreas.

CLIL, uma força integradora para fomentar a aprendizagem de inglês.
Disponível em: **https://cutt.ly/fGcZfzn**. Acesso em: 27 abr. 2022.

Durante as etapas seguintes desta Atividade, a proposta será a de que os estudantes analisem e explorem as redes sociais sob uma perspectiva técnica e histórica, observando e entendendo como evoluíram de acordo com as mudanças sociais e tecnológicas da sociedade. Por isso, após a roda de conversa inicial, solicite a eles que se organizem em pequenos grupos (preferencialmente com no máximo quatro estudantes) e realizem uma listagem das redes sociais que conhecem, categorizando-as de acordo com seus objetivos, funcionalidades e usos. Juntamente com a turma, você pode acordar as características que serão observadas e apresentadas. Dentre os tipos de redes sociais a serem selecionadas, pode-se incluir:

- Redes sociais de Relacionamento (são voltadas para a produção e o compartilhamento de variados tipos de conteúdo, relacionamentos e interações entre pessoas por meio de *chats*, bate-papos, fóruns etc.).
- Redes sociais de Entretenimento (têm como objetivo principal a produção e o compartilhamento de diferentes mídias, como vídeos, fotos, textos, ilustrações, entre outros).
- Redes sociais de profissionais (têm o propósito de aumentar o *networking* dos usuários, assim como divulgar suas conquistas profissionais e expor seus currículos).

- Redes sociais de Nicho (estão voltadas para públicos muito específicos e segmentados, unindo pessoas com interesses em comum, como, por exemplo, artistas que querem expor seus trabalhos, ou grupos de estudantes que buscam um determinado objetivo).

Cabe ressaltar que, apesar de muitas redes sociais estarem voltadas para determinados objetivos, devido às mudanças constantes com relação à internet e suas possibilidades de alcance e expansão, é comum possuírem um caráter múltiplo, podendo, por isso, atender usuários com perfis diferentes e objetivos diversos.

Assim, oriente os estudantes para registrarem essa listagem das redes sociais em seus cadernos, ou, dependendo das possibilidades, em outros espaços, sejam eles analógicos ou digitais. Ao final, peça a cada grupo que leia sua lista e solicite que verifiquem quais redes sociais eles selecionaram em comum. Em seguida, eles deverão registrar também aquelas que foram diferentes e/ou que desconhecem. Dessa forma, você e os estudante poderão perceber quais são as redes sociais mais acessadas pela turma, além de ampliarem o repertório que apoiará as práticas das atividades que virão a seguir.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Professor, para iniciar as práticas desta etapa, solicite que os estudantes, ainda em grupos, retomem as listas das redes sociais que elaboraram, devidamente atualizadas, após os novos registros. Nesse processo, explique para eles que, ao longo das próximas aulas, eles irão analisar essas redes e produzir fichas técnicas. O objetivo é que realizem um *checklist* de funcionalidades disponíveis em cada rede social, informando, inclusive, como são suas estruturas em diferentes plataformas (*web*, aplicativos) e *hardwares* (computador, *tablet, smartphone*, televisor). Além disso, a partir dessas fichas, eles irão investigar as redes sociais precursoras daquelas que analisaram, comparando a evolução e as mudanças pelas quais passaram. Nesse processo, poderão verificar ainda a relevância social e funcionalidades dessas redes sociais, assim como seu alcance e popularidade, principalmente, entre os jovens.

Para tanto, antes de os estudantes iniciarem as investigações e a curadoria necessárias para a realização da Atividade, organizem, colaborativamente, um modelo para as fichas técnicas. Discutam quais aspectos consideram importantes constarem nessas fichas, como, por exemplo: o formato (digital/analógico), o nome da rede social, o(os) desenvolvedor(es), as plataformas disponíveis (páginas *web* e/ou aplicativos para *smartphones*), as funcionalidades para criação e edição de diferentes mídias (fotos, filtros, textos e vídeos), a compatibilidade com outras redes sociais e/ou aplicações (jogos com acesso por meio da própria plataforma da rede social, *marketplaces*, *streamings,* etc.), número médio de usuários, entre outras informações que considerarem importantes.

Modelo de ficha técnica simplificada

Nome da rede social	Desenvolvedor	Número médio de usuários	Acesso por navegador	Acesso por aplicativo	Câmera integrada	*Marketplace*

SAIBA MAIS

Professor, a fim de apoiar o letramento digital dos estudantes e possibilitar o contato com práticas que também dizem respeito ao mundo do trabalho, a elaboração da ficha técnica pode ser feita fazendo uso de planilhas por meio de programas e aplicativos. No vídeo, a seguir, você encontra um passo a passo e informações que podem auxiliar os estudantes.

Como Fazer Planilha no Excel Facilmente | Passo a Passo
Disponível em: https://youtu.be/F2kfajKl_8Q. Acesso em: 16 fev. 2022.

Tabelas Mágicas / Como criar Tabelas no Canva.
Disponível em: https://cutt.ly/gXZoyVP. Acesso em: 16 fev. 2022.

Com as fichas prontas, organize momentos para que os estudantes possam explorar as redes sociais que selecionaram e, dessa forma, realizar as análises. De acordo com as possibilidades da sua Unidade Escolar, juntamente com sua equipe gestora, viabilize o acesso dos estudantes a computadores e *tablets* com conexão à internet. Caso nenhuma dessas opções seja possível, você pode pedir aos estudantes que realizem essa pesquisa fazendo uso de seus próprios *smartphones*, ou em um momento assíncrono.

AVALIAÇÃO

Professor, ao longo desta atividade, você poderá acompanhar o processo de curadoria de informações e análises dos estudantes. Por isso, o momento se mostrará como uma oportunidade para que você possa realizar a avaliação processual, verificando as estratégias que desenvolveram para a produção das fichas técnicas, a interação deles em seus grupos de trabalho, se conseguiram encontrar todas as informações acordadas coletivamente, entre outros pontos que você julgar importantes.

Quando os estudantes tiverem finalizado a análise de todas as redes sociais que selecionaram e preenchido as fichas técnicas, solicite que iniciem o processo de pesquisa das redes sociais que antecederam àquelas que foram analisadas. Para essa prática, pode-se analisar essas mídias sociais a partir dos mesmos aspectos acordados anteriormente, inclusive, se for o caso, utilizando a mesma ficha técnica que elaboraram, como por exemplo:

Nome da rede social		Desenvolvedor		Número médio de usuários	
Anteriores	**Atuais**	**Anteriores**	**Atuais**	**Anteriores**	**Atuais**

O objetivo dessa atividade é que os estudantes percebam o quanto as mudanças tecnológicas influenciam a forma como as pessoas interagem digitalmente, por meio de recursos que foram e estão disponíveis aos usuários. A partir dessas análises, espera-se que eles reflitam sobre as redes sociais, entendendo a representação e a relevância delas para os usuários, desde os seus primeiros formatos até os dias atuais.

SAIBA MAIS

Professor, no *link* a seguir, você encontra algumas informações sobre a história e a evolução das redes sociais que podem apoiar os estudantes nesse momento da atividade.

A evolução das redes sociais/ Blog Etus
Disponível em: **https://cutt.ly/0O1gTdv**. Acesso em: 11 mar. 2022.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 2 aulas

Professor, para finalizar a Atividade 1, promova um momento no qual os estudantes possam comparar e testar as informações que coletaram acerca das redes sociais selecionadas. A proposta é que, ainda em seus grupos de trabalho, eles elaborem *quizzes* para serem resolvidos pela turma. Assim, para começar, peça que, tendo em mãos a(s) ficha(s) técnica(s) que produziram, preparem perguntas de múltipla escolha. Recomenda-se que sejam no mínimo 10 e no máximo 20 perguntas e que estas sejam claras e objetivas. A depender da proposta para o componente, essas questões podem ser elaboradas em Língua Inglesa e/ou Língua Portuguesa.

SAIBA MAIS

Professor, a seguir você encontra dicas de plataformas e sites que os estudantes podem utilizar para produção de seus *quizzes* em formato digital. Você pode indicar essas ferramentas para eles ou, caso a produção digital não seja possível, conforme os recursos disponíveis, você pode pedir a eles que façam esta produção de forma analógica com o uso de folhas de sulfite, papel almaço ou cartolina.

Como criar um quiz online grátis? Cinco ferramentas para testes na Internet/ Techtudo
Disponível em: **https://cutt.ly/HO1zP81**. Acesso em: 11 mar. 2022.

Quando tiverem os *quizzes* prontos, organize um momento para que possam tentar solucionar as perguntas uns dos outros, mas sem utilizar as fichas técnicas para consulta, pois espera-se que eles as tenham revisado previamente. Ao final, solicite que compartilhem suas respostas e os resultados, comparando se as informações que coletaram e as análises que realizaram, em seus grupos, estão corretas. Caso percebam alguma informação divergente, solicite que avaliem e verifiquem esse conteúdo.

AVALIAÇÃO

Professor, o momento final da Atividade 1 é oportuno para que você realize a avaliação dos estudantes a respeito das análises que realizaram e da veracidade das informações que coletaram a partir delas. Você pode observar o quanto eles se engajaram na produção e na resolução dos *quizzes*, o resultado que obtiveram, como as informações sobre as redes sociais investigadas foram assimiladas, entre outros pontos que você considerar importantes para a sua avaliação. A partir dessa avaliação, caso julgue necessário, você pode também preparar um plano de recuperação para os estudantes que você verificar que não desenvolveram suficientemente as habilidades e/ou objetos de conhecimento que foram trabalhados até o momento.

ATIVIDADE 2

INTRODUÇÃO

Semana 5: 2 aulas

Professor, na Atividade 2, a proposta é que os estudantes observem as redes sociais sob a perspectiva das relações interpessoais e sociais, entendendo como esses ambientes são relevantes e significativos na construção de diferentes tipos de relacionamentos. Ademais, irão investigar os efeitos positivos e negativos que as redes sociais podem exercer na maneira como (re)agimos, interagimos e nos manifestamos dentro e fora de ambientes virtuais.

Desta forma, para realizar uma reflexão inicial com seus estudantes, selecione vídeos para apreciação de relatos pessoais, discussões, entrevistas com especialistas, ou reportagens nas quais o foco seja a influência das redes sociais nos relacionamentos contemporâneos.

SAIBA MAIS

Nos *links*, a seguir, você encontra alguns exemplos de vídeos que podem auxiliar nesse momento da Atividade.

Redes Sociais e a Sociedade
Disponível em: **https://youtu.be/dpM5Yr_GyS8**. Acesso em: 11 mar. 2022.

Mario Sergio Cortella - Rede sociais
Disponível em: **https://youtu.be/ff7l2PeDtws**. Acesso em: 11 mar. 2022.

Após a apreciação, organize um momento de discussão para que os estudantes possam expor suas impressões e conversar sobre as visões e experiências que eles têm com relação à influência das redes sociais em suas interações. Para isso, elabore previamente algumas questões norteadoras, tais como: ***Vocês costumam se relacionar com amigos e familiares por meio de redes sociais? De que formas acontecem essas interações? Vocês têm algum amigo ou amiga que tenham conhecido por meio de alguma rede social? Como isso aconteceu? Vocês se conhecem pessoalmente? Na sua opinião, como as redes sociais afetam as relações interpessoais? Se afetam, vocês acham que essa influência é positiva ou negativa? Por quê?***

Ao final da discussão, explique aos estudantes que o foco dessa segunda atividade estará na investigação e análise da influência das redes sociais nas relações interpessoais. Assim, solicite a eles que formem pequenos grupos e elaborem uma resposta para a seguinte pergunta: ***As relações construídas em ambientes digitais são mais frágeis que aquelas que acontecem fora deles?*** Proponha a cada grupo que debata rapidamente sobre o assunto e registrem as respostas e pensamentos que surgirem em um documento (analógico ou digital) que seja acessível para todos do grupo. De modo a dinamizar as respostas, estas devem ser curtas e objetivas, podendo, inclusive, ser elaboradas tanto em Língua Portuguesa como Língua Inglesa, a depender dos objetivos para o componente. Quando finalizarem, solicite aos estudantes que compartilhem oralmente seus registros e comentem as respostas uns dos outros, de maneira que possam refletir e observar as diferentes perspectivas que possuem sobre o assunto devido, principalmente, às suas respectivas experiências pessoais e afinidades no que diz respeito às redes sociais.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 6 e 7: 4 aulas

Professor, nesta segunda etapa da atividade, os estudantes irão investigar fatores positivos e negativos que as redes sociais podem ter na construção e na manutenção de diferentes tipos de relacionamentos contemporâneos, analisando, nesse processo, como são construídas as relações sociais, pessoais, de estudos e profissionais em ambientes digitais. Nesse sentido, espera-se que os jovens possam identificar aspectos relativos às variadas redes sociais que estão disponíveis e suas respectivas finalidades. De igual forma, os estudantes também terão a oportunidade de refletir sobre os relacionamentos que permeiam os ambientes digitais e físicos, assim como aqueles exclusivamente digitais, e as influências que essas relações podem ter fora das redes sociais, entendendo as transformações e fenômenos que essas interações podem gerar, tais como as denominadas "relações líquidas", a "cultura do cancelamento", o *cyberbullying* e o *bullying*, entre outras questões que estão ligadas ao universo das redes sociais.

Para começar essa segunda etapa, retome com os estudantes as conversas e discussões realizadas anteriormente, principalmente sobre as diferentes visões que se tem sobre como as redes sociais afetam as relações pessoais. Explique para eles que, partindo dessa reflexão inicial, irão investigar e analisar os aspectos que as interações virtuais podem causar nos relacionamentos dentro e fora de ambientes digitais. Desta forma, peça à turma que se organize em grupos de trabalho, de acordo com os de aspectos que gostariam de investigar: os negativos ou os positivos.

Quando os grupos estiverem devidamente organizados, separe um momento para que, coletivamente, possam acordar as perguntas que devem ser respondidas durante as investigações, como, por exemplo: ***Quais são os pontos positivos/negativos das redes sociais no que diz respeito aos relacionamentos pessoais em nosso cotidiano? O que são consideradas práticas boas/ruins para a interação nas redes sociais? Quais são as consequências que os diferentes tipos de interações em ambientes digitais podem ter em nossa realidade física? Como as ações e as interações em ambientes físicos repercutem nos meios digitais? Quais redes sociais as pessoas utilizam mais, atualmente, para se relacionar? Para você, quais seriam os "códigos morais" e de "conduta" nas redes sociais? Esses códigos são diferentes nos ambientes fora das redes sociais? Se sim, como?***

Solicite aos estudantes que busquem essas informações em mídias variadas, tais como entrevistas, *podcasts*, documentários, relatos, artigos científicos, artigos jornalísticos, reportagens, filmes, programas de televisão etc. Ao final das investigações e da curadoria, será proposto que elaborem um texto dissertativo-argumentativo. Por isso, peça a eles que registrem de maneira individual e/ou coletiva, todas as informações coletadas e referências que encontrarem. Dessa forma, eles terão um documento de fácil acesso na ocasião da produção dos textos. Além disso, oriente-os para observar e investigar, também, as redes sociais nas quais as interações acontecem, identificando as suas funcionalidades e os objetivos gerais por parte dos usuários, se estão mais voltados para o compartilhamento de mídias, divulgação de produtos, criação de perfis profissionais, vagas de emprego, estudos, entre outros.

Professor, organize momentos para que os estudantes possam acessar a *internet* e outros meios disponíveis para realizarem as investigações. De acordo com as possibilidades da sua Unidade Escolar, juntamente com sua equipe gestora, viabilize o acesso deles a computadores e *tablets* com conexão à *internet*. Caso nenhuma dessas opções seja possível, você pode pedir aos estudantes que investiguem fazendo uso de seus próprios *smartphones* ou em um momento assíncrono.

Quando os estudantes tiverem finalizado suas pesquisas e investigações, solicite que, em seus grupos de trabalho, utilizem as informações que encontraram para redigir um texto dissertativo-argumentativo abordando as questões que estão analisando com relação às redes sociais e apresentando a opinião e o posicionamento do grupo acerca do tema. Para o desenvolvimento do texto, pode-se considerar a seguinte pergunta norteadora: ***As redes sociais afetam de maneira positiva ou negativa as relações interpessoais contemporâneas?***

SAIBA MAIS

Professor, na página a seguir você encontra dicas que podem auxiliar os estudantes na escrita de seus textos dissertativos-argumentativos. Vale ressaltar que este é um dos principais gêneros solicitados em avaliações externas de ingresso em universidades, concursos e no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), por isso, diante da etapa de ensino em que os estudantes da turma se encontram, é importante que pratiquem com frequência a escrita, de acordo com as especificidades deste gênero textual. Assim, para apoiar este momento da atividade, sugere-se a retomada dos aspectos textuais deste gênero por meio de conteúdos, como:

Veja nosso passo a passo de como fazer uma redação nota mil/ Mundo Vestibular
Disponível em: **https://cutt.ly/uO4462n**. Acesso em: 11 mar. 2022.

Considerando que a produção do texto dissertativo-argumentativo será feita de forma coletiva, auxilie os estudantes para que escolham formas criativas para realizar a produção. De modo a realizar uma escrita colaborativa, na qual os envolvidos possam trabalhar juntos, promova momentos em que eles expressem suas opiniões e ideias para seus respectivos grupos. Logo, com o objetivo de desenvolver o letramento digital dos estudantes, sugira que utilizem ferramentas digitais, programas e aplicativos que permitam esse tipo de atividade. Caso não seja possível o acesso dos estudantes

a tecnologias digitais de modo síncrono, oriente-os quanto à alternativa de realização de reuniões entre os grupos em períodos assíncronos, nos quais eles possam desenvolver a escrita coletiva do texto conforme suas possibilidades. Além disso, para desenvolver as habilidades linguísticas em um idioma estrangeiro, conforme os objetivos para o componente, os estudantes também podem fazer a produção de forma bilíngue, com versões em Língua Portuguesa e Língua Inglesa.

SAIBA MAIS

Professor, na página a seguir você encontra algumas sugestões de plataformas gratuitas que os estudantes podem utilizar para realizar a escrita coletiva da produção textual desta e de outras atividades do Componente.

Escrita colaborativa
Disponível em: **https://cutt.ly/1JSvDkW**. Acesso em: 11 mar. 2022.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 8: 2 aulas

Professor, para esta última etapa da atividade, organize um momento para que os estudantes possam compartilhar seus textos. Como sugestão, você pode organizar sua turma em círculo, pedir a cada grupo que leia seu texto e, ao final de cada leitura, solicitar aos demais que comentem e deem *feedbacks* sobre as produções, sinalizando aquilo que gostaram no texto dos colegas e/ou apontando trechos em poderiam ser feitas melhorias.

AVALIAÇÃO

Professor, esse momento em que os estudantes irão compartilhar suas produções textuais é oportuno para que você também realize a sua avaliação, dando *feedbacks* sobre os aspectos estruturais e linguísticos dos textos. Nessa oportunidade, você poderá verificar, por exemplo: como se deu a construção e apresentação dos argumentos, se há coesão e coerência nas produções, se o texto está suficientemente claro e objetivo, entre outros pontos que julgar importantes para serem avaliados com relação aos textos dissertativos-argumentativos.

Ao final das apresentações, discuta com os estudantes sobre as impressões e visões que eles têm acerca das redes sociais. Para esse momento, os grupos podem apresentar suas produções e/ou comentar como foi o processo de produção coletiva dos textos. Para mobilizar esse momento, dentre as perguntas que você pode fazer aos grupos estão: ***Durante suas investigações sobre a influência das redes sociais nas interações pessoais contemporâneas, o que descobriram e que os levou à reflexão acerca dessas plataformas e seus usuários? O entendimento de vocês sobre as redes sociais continua o mesmo de quando começamos o percurso desta Atividade? Se não, o que mudou?***

ATIVIDADE 3

INTRODUÇÃO

Semana 9: 2 aulas

Professor, nesta terceira atividade, os estudantes irão investigar as leis que se aplicam às redes sociais para proteger e resguardar seus usuários. Nesse contexto, eles irão analisar e refletir sobre as interações que ocorrem nas redes sociais, identificando quando e como acontecem crimes que ferem a privacidade, a segurança, a integridade moral e psicológica, honra e dignidade das pessoas.

Para iniciar a atividade e apresentar o tema foco aos estudantes, selecione uma notícia, reportagem, artigo ou matéria em que haja o relato de um crime ocorrido em ambientes digitais e, preferencialmente, por meio de redes sociais.

SAIBA MAIS

Professor, nos *links* a seguir você encontra algumas sugestões de vídeos que podem ser apresentados aos estudantes, ou usados como exemplos para a sua própria seleção.

Redes sociais: cuidado com os riscos e crimes
Disponível em: https://youtu.be/okVKzMT2vTI. Acesso em: 11 mar. 2022.

Após assistirem ao vídeo, organize um momento para que os estudantes possam discutir sobre os crimes que acontecem nas redes sociais, compartilhando relatos pessoais e opiniões sobre o assunto, além de refletir sobre como determinadas atitudes e ações que acontecem nos ambientes digitais podem ter consequências graves fora deles. Para mobilizar este momento, dentre as perguntas que podem nortear a conversa, estão: ***Vocês conhecem outros casos de crimes que aconteceram em redes sociais? Se sim, quais? Vocês já presenciaram, ou passaram por alguma situação parecida? Vocês alguma vez já se depararam com alguma situação nas redes sociais em que sentiram, ou perceberam, que estavam sendo ofendidos de alguma forma? Gostariam de compartilhar? A internet é, como muitos dizem, "terra sem lei"? O que vocês consideram como crime digital? Vocês costumam ler as políticas de privacidade e termos de uso das redes sociais de que fazem parte? Vocês sabem quais são as leis que podem ser aplicadas em ambientes digitais? Há algum limite para se exercer liberdade de expressão? Até que ponto um indivíduo deixa de expressar uma opinião pessoal e passa a invadir o direito de privacidade, integridade, honra e dignidade do outro? Quais são os nossos direitos e deveres em ambientes digitais?***

Ao final da discussão, explique aos estudantes que, ao longo das próximas etapas da atividade, além de investigar casos de crimes em ambientes digitais, também irão identificar as leis que podem ser aplicadas nos diversos incidentes que acontecem nas redes sociais e que podem ser enquadrados como crimes. Ainda, como projeto final, para sistematizar todas essas informações e aplicá-las de maneira a promover uma intervenção social acerca desses problemas, eles serão desafiados a planejar e elaborar um panfleto com dicas e orientações de como se proteger em ambientes digitais e como proceder quando se é vítima, ou quando se presencia um ato de crime. Por isso, oriente os estudantes para que façam registros de todas as reflexões que surgirem, tanto dos momentos de discussão, quanto da pesquisa e da investigação.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 10 e 11: 4 aulas

Professor, nessa segunda etapa da atividade, os estudantes irão investigar as leis que são aplicadas e protegem as pessoas nos ambientes digitais em casos envolvendo, por exemplo, roubo e invasão de dados, violação da intimidade, calúnia, injúria e difamação, *cyberbullying*, preconceitos, discursos de ódio e discriminações relativas a qualquer tipo de deficiência física e padrões corporais e estéticos. Eles também irão pesquisar casos reais de crimes em redes sociais e analisar possibilidades de medidas de prevenção e proteção. Assim, para iniciar essa etapa da atividade, solicite aos estudantes que se organizem em grupos de trabalho e apresente para eles os objetivos dessa etapa. Explique que cada grupo deverá, inicialmente, investigar as leis brasileiras que são aplicáveis em ambientes digitais. De forma a dinamizar esse momento, você pode pedir que cada grupo fique responsável por uma lei diferente e a apresente aos demais.

SAIBA MAIS

Professor, nos links a seguir você encontra algumas das leis que são aplicadas em ambientes digitais e que podem ser sugeridas para cada grupo investigar e apresentar.

Proteção de dados: tudo o que você precisa saber sobre o PLC 53/2018
Disponível em: **https://cutt.ly/UPUWLAq**. Acesso em: 11 mar. 2022.

O que diz o Estatuto da Pessoa com Deficiência?
Disponível em: **https://cutt.ly/0PUQIqT**. Acesso em: 11 mar. 2022.

Inciso X – Intimidade
Disponível em: https://cutt.ly/lPUEAY6. Acesso em: 11 mar. 2022.

Quando os estudantes finalizarem suas pesquisas, organize um momento para que possam apresentar e debater sobre as leis que ficaram responsáveis por investigar. Nesse debate, é importante que cada grupo tenha a oportunidade de apresentar suas descobertas e, também, possíveis reflexões que tenham feito acerca de situações que possam ter presenciado nas redes sociais das quais fazem parte, em que conseguem identificar o desrespeito por alguma dessas leis.

Ao final das apresentações e debates dos estudantes, peça que retomem seus grupos de trabalho para, desta vez, realizar uma curadoria de casos reais em que ações e atividades praticadas por usuários nas redes sociais feriram os direitos assegurados pelas leis que investigaram. Solicite, também, que eles analisem cada caso, refletindo sobre as medidas que podem ser tomadas para prevenir que situações como essas se repitam e como proceder quando se é vítima de algum tipo de crime digital. Como na etapa seguinte os estudantes serão desafiados a criar panfletos informativos, oriente-os a realizar registros de todas essas informações, salvando os *links* dos vídeos, matérias, notícias, reportagens, e demais mídias que encontrarem, os canais para denúncia de crimes, assim como suas ideias e reflexões.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 12: 2 aulas

Professor, mantendo, preferencialmente, os mesmos grupos de trabalho das etapas anteriores dessa atividade, peça aos estudantes, agora, que planejem e elaborem panfletos informativos com dicas e orientações sobre como se proteger em ambientes digitais e o que fazer diante de casos em que se identifique um crime. Assim, antes de iniciarem o planejamento e produção, converse com eles e acordem as informações e elementos que são essenciais para os panfletos, como, por exemplo:

- **objetivo do panfleto** (informar e/ou denunciar problema, intervir, divulgar uma ação etc.);
- **apresentação do problema** (crimes em ambientes digitais, tais como: roubo e invasão de dados, violação da intimidade, calúnia, injúria e difamação, *cyberbullying*, preconceitos, discursos de ódio e discriminações envolvendo deficiências físicas, deformidades e padrões corporais e estéticos);
- **informações, dicas e orientações** (ações preventivas contra crimes digitais, canais disponíveis para denúncia, leis que asseguram os direitos em ambientes digitais etc.);
- **linguagem verbal e visual** (linguagem dialógica com o público-alvo, escolha de fontes, idioma em língua Portuguesa, Inglesa ou bilíngue, imagens, harmonização entre os elementos verbais e visuais etc.).

Considerando os grupos de trabalho que foram organizados no início da atividade, nesta etapa, espera-se que cada agrupamento tenha pesquisado uma lei diferente e, consequentemente, investigado casos diferentes de crimes digitais. Desta forma, peça a cada grupo que elabore o panfleto de acordo com as especificidades dos crimes e leis que selecionaram.

SAIBA MAIS

Professor, as plataformas, a seguir, são gratuitas e oferecem modelos e *designs* de panfletos que os estudantes podem utilizar para esse momento de produção. Eles podem criar seus panfletos por meio dessas plataformas e depois realizar a impressão e/ou utilizar os formatos digitais deles para compartilhar nos canais disponíveis da sua comunidade escolar.

5 Sites para criar panfletos online
Disponível em: **https://cutt.ly/ZJSvHvy**. Acesso em: 11 mar. 2022.

Quando as informações essenciais dos panfletos tiverem sido acordadas, organize um momento para que os estudantes possam se reunir em seus grupos para criá-los. Caso uma aula não seja suficiente para que eles finalizem suas produções, sugira que terminem de forma assíncrona.

AVALIAÇÃO

Professor, o momento de planejamento e criação dos panfletos é oportuno para que você realize a avaliação individual e coletiva de seus estudantes. Por meio dessa produção, você poderá, por exemplo, analisar como eles significaram as aprendizagens relacionadas a crimes digitais, que foi o foco dessa atividade, além de verificar também as formas como sistematizaram essas aprendizagens em uma ação de intervenção para a comunidade escolar.

Por fim, quando os panfletos estiverem prontos e devidamente revisados, peça que compartilhem entre si e, se possível, solicite que espalhem os panfletos pelos espaços da escola, como quadros de aviso, corredores, salas de aula, refeitório etc. Solicite, também, que analisem as produções uns dos outros, façam comentários e deem *feedbacks*, desenvolvendo assim um momento de avaliação e autoavaliação, além de aprendizagem sobre outros tipos de crimes em ambientes digitais diferentes daqueles que foram o foco de seus grupos.

ATIVIDADE 4

INTRODUÇÃO

Semana 13: 2 aulas

Professor, nesta atividade, os estudantes terão a oportunidade de investigar, analisar e discutir as possibilidades de empreendimentos digitais e produtivos em redes sociais. Ao longo do percurso, espera-se que os estudantes identifiquem os meios pelos quais diferentes perfis são promovidos nas mídias sociais. Nesse sentido, os estudantes, em grupos, irão desenvolver um perfil fictício, de marca, produto, instituição ou de pessoas, de modo que possam aplicar técnicas de gerência de redes sociais ao longo das quatro semanas dessa atividade.

Assim sendo, para dar início a atividade, promova uma roda de conversa na qual os estudantes tenham a oportunidade de conversar sobre os diferentes perfis que seguem nas redes sociais, comentando sobre seus interesses com relação às páginas, pessoas, conteúdos e marcas que acompanham diariamente. Dentre os questionamentos que você pode fazer para estimular a participação da turma, estão: ***Qual(is) perfil(s) você mais curte/acessa nas redes sociais? Quais conteúdos esses perfis divulgam/compartilham? São perfis com muitos seguidores? Se sim, você saberia dizer o porquê do sucesso? Se não, o que poderia ser feito com este perfil para que seja mais divulgado? Com que frequência você curte/acessa esses perfis? Quais são suas principais ações no que diz respeito a esses perfis? (compartilhamento, comentários, likes, visualizações).***

Na ocasião dessa conversa, é importante que os estudantes compartilhem suas experiências e vivências nas redes sociais, apresentando os perfis e páginas que seguem e que recomendam para os seus colegas, de acordo com seus gostos e preferências. Recomenda-se que essas indicações sejam registradas individualmente pelos estudantes, pois apoiará a ação seguinte desta atividade.

Após a roda de conversa, solicite aos estudantes que formem grupos conforme os gostos que possuírem em comum no que diz respeito aos diferentes perfis que mais acessam nas redes sociais. Entre as possibilidades de agrupamentos, pode-se considerar formações de estudantes que tenham interesse em perfis variados, voltados a conteúdos/temas/assuntos, como:

- cultura *geek/nerd* (quadrinhos, jogos, séries, filmes, livros);
- culinária (receitas, realities shows, cultivo de orgânicos);
- arte e cultura (artesanato, exposições, curiosidades, viagens);
- música (clipes, versões, instrumentos, produção/edição de músicas);
- profissional (concursos, dicas de estudos, vagas de emprego);
- esporte (práticas, competições, mesas redondas);
- pessoal (atores/atrizes, cantores(as), comediantes, celebridades);
- marcas (vestuário, cosméticos, alimentícios, tecnológicos);
- entretenimento (curiosidades, humor, *unboxing*, pegadinhas).

Logo após as formações dos grupos, solicite que iniciem o planejamento para a criação de um perfil para uma ou mais redes sociais, objetivando divulgar/compartilhar/promover conteúdos de acordo com os(as) conteúdos/temas/assuntos de interesse do grupo.

Considerando que os perfis fictícios precisam conter algumas informações específicas, promova um momento no qual sejam definidas quais seriam os conteúdos que deverão constar na biografia/descrição/apresentação do perfil que será criado. Ademais do nome pessoal/social do perfil, é importante que constem:

Objetivos/Interesses	Redes sociais que utilizam	Canais/perfis relacionados
História	Nichos	Período das postagens/*lives*
Referências	Descrições	Patrocínios

Após definidas as informações principais que devem ser acordadas antes da elaboração dos perfis, solicite aos estudantes que se organizem com seus respectivos grupos para iniciarem a elaboração das características dos perfis. Nessa ocasião, por se tratar de uma produção coletiva, peça para que eles se organizem para registrar essas informações em um espaço que seja acessível para todos do grupo, conforme as práticas que eles já realizaram anteriormente nas demais atividades deste componente.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, no componente "Esportes Radicais nas redes sociais", durante a Atividade 3, os estudantes tiveram a oportunidade de explorar perfis de atletas de *skate* e *surf* nas redes sociais, o que pode apoiá-los neste momento da Atividade 4, deste componente, uma vez que eles já têm conhecimento a respeito de quais as características e quais são os públicos desses tipos de perfis.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 14 e 15: 4 aulas

Professor, nessa segunda etapa da Atividade 4, os estudantes vão realizar o cadastro dos perfis fictícios que criaram nas redes sociais escolhidas e, assim, gerenciá-los de de acordo com de acordo com as ações necessárias para o gerenciamento e monitoramento, experimentando, dessa maneira, o papel de *social media.*

Logo, para iniciar as práticas, é importante que os estudantes selecionem as redes sociais que irão utilizar, conforme as características dos perfis idealizados, de maneira que haja coesão entre os objetivos propostos para o/a produto/marca/pessoa fictícia e as funcionalidades das mídias. Após

essas definições, cada grupo deverá abrir um cadastro nas plataformas escolhidas para os perfis fictícios. Recomenda-se que seja criado um e-mail exclusivo para cada perfil, além disso, todos do grupo deverão ter o *login* e a senha para acessar os perfis nas redes sociais.

Antes de realizar o cadastro, solicite aos estudantes que leiam em conjunto os termos de uso e políticas de privacidade das redes sociais. Durante a leitura, eles devem ficar atentos às normas e às permissões, registrando, quando necessário, as informações que considerarem que merecem maior destaque. Nesse sentido, de modo a evitar interpretações equivocadas por parte de usuários das redes que não pertençam à turma, é fundamental que, na descrição dos perfis, fique explícito que se trata de um perfil fictício voltado para uma prática escolar.

SAIBA MAIS

Professor, na Atividade 3 os estudantes investigaram as leis brasileiras que são aplicáveis em ambientes digitais, entre elas, aquelas relacionadas à proteção de dados. Assim, como sugestão para este momento, você pode propor a eles que explorem os termos de uso e políticas de privacidade para que entendam melhor como esses documentos contratuais impactam em seus direitos assegurados por lei.

Termos de uso e políticas de privacidade
Disponível em: **https://cutt.ly/nPAspXx**. Acesso em: 11 mar. 2022.

Depois dessas práticas iniciais, promova um momento de reflexão entre a turma, para que eles compartilhem seus entendimentos no que diz respeito às práticas necessárias para o gerenciamento e monitoramento das redes sociais. Para mobilizar essa conversa, algumas perguntas podem ser feitas, tais como: ***O que você considera importante para o gerenciamento de uma rede social? Quais ações diárias são importantes para a manutenção de um perfil? Como podemos organizá-las considerando os grupos e os perfis fictícios criados?***

A partir desses questionamentos, os estudantes poderão começar a se organizar a respeito das funções que cada membro do grupo terá com relação ao gerenciamento do perfil que foi criado. Nesse sentido, pode-se considerar a divisão das práticas de acordo com as principais funções que, atualmente, um *social mídia* possui, como, por exemplo:

- **Planejar conteúdos:** planejamento e agendamento para a divulgação de informações/produções/novidades por parte do perfil.
- **Analisar dados:** acompanhamento de métricas[1], mensagens e reações dos seguidores do perfil.

[1] As denominadas "métricas", dentro do contexto das redes sociais, servem para mensurar os resultados das ações dos perfis por meio de dados que ajudam a entender o comportamento, a linguagem e os interesses dos usuários/seguidores.

- **Responder comentários:** interação com quem segue ou acompanha o perfil, entendendo a linguagem, as expectativas e as necessidades do público.
- **Criar estratégias:** planejamento e execução de estratégias para apoiar o engajamento dos perfis, colaborando com o aumento de seguidores, divulgação de produtos e serviços, ou outras questões que apoiem o alcance e o compartilhamento do perfil.
- **Elaborar conteúdos visuais:** (re)criação de postagens, imagens, *banners* digitais, entre outros elementos digitais visuais[2].

É importante que os estudantes responsáveis por cada função, com relação ao gerenciamento dos perfis de seus respectivos grupos, tenham ciência a respeito da responsabilidade e das práticas que são necessárias para a manutenção e sucesso do perfil fictício na(s) rede(s) social(s) em que está inscrito. Além disso, é importante que os estudantes entendam que, para cada rede social, há um formato e uma linguagem diferente, por isso as decisões ligadas a como, quando e onde serão postadas, assim como as atualizações dos perfis fictícios, devem ser tomadas em conjunto.

Nesse sentido, cabe ressaltar que para apoiar na organização, planejamento, elaboração e execução das ações, é preciso que os estudantes selecionem ferramentas acessíveis e que possam ser utilizadas de modo coletivo e individual, como aplicativos de agenda, ferramentas para produção e edição de textos/vídeos/imagens e *drives* nos quais possam ser inseridos dados e informações a partir do acompanhamento diário dos perfis.

SAIBA MAIS

Professor, as referências a seguir podem apoiar a compreensão sobre as práticas e funções de um *social media*.

What exactly does a Social Media Specialist do?
Disponível em: https://youtu.be/E3iGXpqvAok. Acesso em 21 de mar. 2022.

O que faz um social media?
Disponível em: https://cutt.ly/LPAgTfQ. Acesso em 21 de mar. 2022.

[2] Apesar dessa função estar mais relacionada com a área de "marketing digital", para esta Atividade, pode-se considerar essa prática para que os estudantes possam ter a oportunidade de vivenciar a experiência de elaboração de conteúdos visuais para o perfil fictício que criaram. Cabe ressaltar que na Atividade 3 os estudantes já elaboraram conteúdos que podem ser inseridos nas postagens do perfil criado.

De modo a ampliar o alcance dos perfis criados, ao longo das aulas, os estudantes podem se mobilizar para divulgação do conteúdo não só com os demais colegas da turma, mas também com a comunidade escolar, amigos e familiares. Conforme as preferências e manifestações, os gerentes dos perfis fictícios poderão verificar quais questões precisam ser melhoradas no que diz respeito, por exemplo, ao nicho de atuação de cada perfil, às respostas dadas aos seguidores, às legendas elaboradas para as postagens, à periodicidade quanto às publicações, à linguagem que será utilizada, entre outros aspectos importantes relacionados ao perfil fictício.

Com o intuito de apoiar nas decisões coletivas que deverão ser tomadas pelos grupos, promova momentos nos quais os estudantes possam conversar sobre seus respectivos perfis, expondo suas opiniões sobre o andamento, o alcance e as necessidades para que haja maior engajamento do público com relação às publicações. No entanto, caso as ações que requerem acesso à internet não sejam possíveis durante as aulas, os estudantes poderão realizá-las de modo assíncrono, de acordo com as decisões e os objetivos planejados em grupo.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 16: 2 aulas

Professor, nessa última etapa da Atividade 4, os estudantes irão planejar e elaborar relatórios das experiências enquanto "*social medias*" do perfil fictício, analisando e apresentando como poderiam aplicar essas ações e atividades em uma situação envolvendo o perfil de produtos/marcas/pessoas reais.

Sendo assim, como é necessário que eles finalizem o relatório com os registros dos resultados e conclusões das ações que iniciaram no começo desta Atividade, promova um momento para que eles possam finalizá-lo. De igual forma, nessa ocasião, os grupos deverão criar um material apresentando os dados e os resultados do acompanhamento do perfil fictício.

SAIBA MAIS

Professor, na referência a seguir há a indicação de plataformas que podem apoiar a você e aos estudantes com relação à elaboração de uma apresentação.

10 programas para criar as melhores apresentações.
Disponível em: **https://cutt.ly/EPAhdT7**. Acesso em 22 de mar. 2022.

Após a finalização do relatório e da apresentação, solicite aos estudantes que, em grupos, e de acordo com as funções que cada membro executou durante o gerenciamento dos perfis nas redes sociais, apresentem suas conclusões e exponham como foi a experiência no papel de *social media*. Para apoiar a dinâmica e interação da turma durante as exibições por parte dos estudantes, al-

gumas perguntas podem ser feitas para os grupos, de um modo geral, ou individualmente, como por exemplo: ***Como foi a experiência como "social media"? Quais foram os principais desafios durante o gerenciamento? Quais recursos utilizou(ram) para a manutenção do perfil? O que gerou mais engajamento dos seguidores? O que poderia ser feito para melhorar a métrica do perfil? Como foram as reações dos seguidores? Como foi trabalhar em grupo para gerenciar um único perfil? E individualmente?***

AVALIAÇÃO

Professor, nesse momento de apresentação, você pode verificar como foi o trabalho realizado em grupo e individualmente. Além disso, é importante que você tenha acompanhado tanto as conversas e as práticas realizadas em sala de aula, como as ações assíncronas, por meio dos *drives* compartilhados e a partir das atividades dos perfis fictícios nas redes sociais. Caso veja necessidade, pode propor uma prática na qual eles possam, em grupos, expor somente para você os relatórios, de modo que possa observar com mais detalhes como foi o envolvimento e as práticas realizadas por cada estudante, de acordo com as práticas e funções atribuídas.

ATIVIDADE 5

INTRODUÇÃO

Semana 17: 2 aulas

Professor, nessa última atividade do componente, os estudantes irão investigar as redes sociais e aplicativos voltados para escritores e leitores, realizando uma listagem das principais plataformas e aplicativos, além de investigar relatos e notícias de autores que tiveram sucesso publicando suas obras de maneira independente nesses ambientes. Assim, como proposta para iniciar a atividade, organize um momento para que você possa conversar com os estudantes sobre a familiaridade que eles têm com redes sociais, *blogs*, *vlogs* e plataformas voltadas para leitura, escrita, discussão e compartilhamento de produções literárias de maneira geral. Para mobilizar essas informações, você pode elaborar previamente algumas perguntas norteadoras, tais como: ***Vocês têm o costume de ler e/ou escrever algum gênero textual? Se sim, qual ou quais? Quais tipos de mídias vocês mais utilizam para realizar suas leituras e/ou escritas? (livros, cadernos, blocos de anotações, diários, ferramentas digitais, e-books etc.) Vocês têm o costume de compartilhar seus textos autorais ou opiniões acerca das leituras que realizam? Se sim, de que maneira esse compartilhamento acontece? Vocês conhecem alguma rede social voltada exclusivamente para leitores e escritores? Quais? Vocês conhecem algum autor(a) que teve sucesso graças aos ambientes digitais?***

Após esse momento de discussão, peça que, em grupos de trabalho, os estudantes realizem uma curadoria (na *internet* e lojas de aplicativos) dos principais aplicativos, *sites* e plataformas voltadas para leitores e escritores. Solicite que façam registros das informações que encontrarem, pois esse instrumento irá auxiliá-los na etapa seguinte da atividade.

DESENVOLVIMENTO

Semana 18 e 19: 4 aulas

Professor, nessa segunda etapa, os estudantes serão desafiados a explorar as redes sociais e plataformas listadas, analisando e investigando os autores, de maneira geral, mas, principalmente, os jovens escritores e o espaço que ocupam nesses ambientes, observando quem são, sobre o que escrevem e o alcance que essas redes sociais lhes possibilitam. Além disso, também experimentarão o papel de escritores e planejarão pequenas produções para serem publicadas nas plataformas sendo exploradas.

Para iniciar a atividade, solicite que os estudantes retomem seus grupos de trabalho e a listagem de plataformas que realizaram anteriormente. Partindo dessa lista, peça que explorem os aplicativos, *sites*, *blogs* e *vlogs* que possam ter encontrado e analisem o conteúdo de cada um deles. Em conjunto, vocês podem combinar alguns pontos em comum para esta análise, tais como: os

autores e obras em maior destaque, os gêneros literários mais acessados pelo público, a representatividade dos jovens (ou outros grupos) nesses ambientes etc.

SAIBA MAIS

Professor, para auxiliar neste momento de exploração das plataformas e redes sociais voltadas para escritores e leitores, na página a seguir você encontra uma matéria com algumas das redes mais utilizadas atualmente.

Redes sociais para escritores: as 7 melhores opções.
Disponível em: **https://cutt.ly/0AdYDun**. Acesso em 22 de mar. 2022.

Quando os estudantes finalizarem suas análises, organize uma roda de conversa para que possam compartilhar suas descobertas e trocar suas impressões. Peça também que selecionem, dentre as redes sociais que exploraram, aquela de que mais gostaram.

Após esse momento de discussão, é chegada a hora de os estudantes experimentarem o papel de escritores nas redes sociais. Assim, solicite que, pautados na rede social que selecionaram e nas obras e autores que descobriram no momento anterior, elaborem um perfil e textos para serem publicados na plataforma. Eles podem escrever contos, crônicas, poemas, fábulas ou outros gêneros literários que tiverem interesse. Também, de forma a desenvolver as habilidades linguísticas dos estudantes em Língua Inglesa, essa produção pode ser realizada em inglês ou de maneira bilíngue. Para isso, organize momentos em que os estudantes possam planejar e elaborar seus perfis e escrever seus textos. Aproveite esses momentos individuais e coletivos de escrita para circular entre os grupos e auxiliá-los com relação a aspectos estruturais da língua ou do gênero que escolheram para suas produções.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, ao longo das atividades do componente "Jovens escritores nas redes", os estudantes tiveram oportunidades de realizar escritas em diferentes gêneros literários que podem ser incorporadas no perfil da rede social que os estudantes irão elaborar neste momento. Desta forma, peça que recuperem esses textos e os incluam/adaptem para serem postados em seus perfis.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 20: 2 aulas

Professor, para finalizar esta última atividade do componente, peça que os estudantes revisem os textos que produziram para inseri-los na rede social escolhida coletivamente. Quando todos os textos estiverem na plataforma, solicite que explorem as produções uns dos outros, realizando

a leitura e escrevendo comentários com pontos que acharam interessantes e/ou sugerindo melhorias. Para mobilizar este momento de avaliação e autoavaliação dos estudantes, você também pode organizar previamente um espaço para que possam coletivamente elaborar uma ficha de avaliação e autoavaliação. O objetivo é que este instrumento seja usado pelos estudantes durante os momentos de leitura das produções; portanto, os aspectos a serem avaliados devem ser padronizados e acordados por todos, de modo que constem os pontos principais de avaliação que serão considerados. Algumas sugestões de como essas fichas podem ser organizadas incluem:

FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO	
Nome:	
Título da obra:	
Meu texto está coerente com a proposta da atividade?	( ) Pouco ( ) Suficientemente ( ) Muito ( ) Integralmente
Eu me preocupei em não repetir termos e palavras constantemente?	( ) Pouco ( ) Suficientemente ( ) Muito ( ) Integralmente
Eu detalhei minha história?	( ) Pouco ( ) Suficientemente ( ) Muito ( ) Integralmente
Eu realizei a revisão do meu texto, verificando elementos como a ortografia, a acentuação e a divisão de parágrafos?	( ) Pouco ( ) Suficientemente ( ) Muito ( ) Integralmente

FICHA DE AVALIAÇÃO	
Nome:	
Título:	
O texto apresentado foi claro, objetivo e significativo dentro da proposta?	( ) Pouco ( ) Parcialmente ( ) Muito ( ) Integralmente
Sugestão:	
O texto está coerente com a proposta e temática da atividade?	( ) Pouco ( ) Parcialmente ( ) Muito ( ) Integralmente
Sugestão:	
Ao final da leitura, você compreendeu o tema/assunto abordado?	( ) Pouco ( ) Parcialmente ( ) Muito ( ) Integralmente
Sugestão:	

AVALIAÇÃO

Professor, o momento de compartilhamento e leitura das produções textuais dos estudantes se mostrará como oportunidade para que você possa realizar, também, uma avaliação individual, verificando as estratégias que foram criadas para a produção, quais elementos linguísticos conseguiram desenvolver e quais necessitam ser revistos. Faça também sua avaliação do processo, observando e dando *feedbacks* sobre, por exemplo, o engajamento dos estudantes durante as etapas da atividade, o quanto se aprofundaram nas pesquisas que realizaram sobre as redes sociais, se conseguiram utilizar corretamente as funcionalidades da plataforma escolhida, entre outros pontos que você julgar importantes.

COMPONENTE 3

ESPORTES RADICAIS NAS REDES SOCIAIS

DURAÇÃO: 30 horas
AULAS SEMANAIS: 2
QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Educação Física

INFORMAÇÕES GERAIS:

Para esse componente curricular, Esportes radicais nas redes sociais, os estudantes irão aprofundar conhecimentos sobre os significados das práticas corporais de aventura urbanas e na natureza nas culturas juvenis. Compreender o processo histórico que levou ao surgimento do Skate e do Surfe até o papel das redes sociais na troca de conhecimentos sobre as modalidades e suas relações com engajamento dos jovens frente aos direitos de uso dos espaços urbanos e de preservação ambiental. Os estudantes serão convidados a reconhecer jovens ativistas praticantes destas modalidades e a produzir conteúdo nas redes sociais para engajar outros jovens nestas questões.

Objetos de conhecimento: Pesquisa e análise de práticas corporais de aventura que se fazem presentes nas culturas juvenis e as mídias pelas quais circulam; Produção e divulgação de conteúdo, produtos e serviços em diferentes redes sociais para compreender como influenciam nas escolhas coletivas e individuais; Produção de discursos sobre o uso ético e consciente dos espaços públicos, preservação do meio ambiente e promoção da qualidade de vida.

Competências da Formação Geral Básica: Competências 3, 5 e 7.
Habilidades a serem aprofundadas:

EM13LGG501	Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.
EM13LGG702	Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.
EM13LGG305	Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

Eixos Estruturantes: Processos Criativos e Empreendedorismo.
Competências e Habilidades:

EMIFLGG04	Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).
EMIFLGG06	Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.
EMIFLGG11	Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

Professor, os Eixos Estruturantes em maior evidência de cada atividade serão indicados pelos ícones a seguir. Apesar da indicação no início das Atividades, pode haver propostas que desenvolvam mais de um Eixo.

	Investigação Científica		Empreendedorismo
	Processos Criativos		Mediação e Intervenção Sociocultural

ATIVIDADE 1

INTRODUÇÃO

Semana 1: 2 aulas

Professor, inicie a atividade trazendo dois vídeos, um de skate e um de surfe, que reportem um pouco sobre tribos dessas modalidades.

***Longboarding:* Mega Rolé - Rio 2014**.
Disponível em: **https://youtu.be/hRNA5GAAXe4**. Acesso em: 16 fev. 2022.

QUAL A SUA TRIBO - SKATE. ARTE E CULTURA.
Disponível em: **https://youtu.be/wsID-Q8KvRw**. Acesso em: 16 fev. 2022.

***One Last Look At The Best Surf* Videos Of 2018**.
Disponível em: **https://youtu.be/ar1TkD5Cz_o**. Acesso em: 16 fev. 2022.

SEM TEMPO DE FAZER *SKIMBOARD* - Papo reto com Fink 001.
Disponível em: **https://youtu.be/_BACAoSlvsw**. Acesso em: 16 fev. 2022.

Após a exibição, faça uma discussão a respeito dessas culturas juvenis e quais as percepções que tiveram dos vídeos. Para fomentar a discussão sobre o tema você poderá trazer perguntas como: ***Vocês praticam skate? E surf? Como são vistos os praticantes de esportes radicais pela sociedade nos dias de hoje? Como eram vistos há alguns anos atrás? Como se encontram e se identificam as tribos desses praticantes? Tem divulgação nas redes sociais? Existem canais próprios no qual eles se encontram?***

Professor, lembre aos estudantes que, na próxima aula, deverão trazer materiais alternativos para a construção da prancha de equilíbrio. Será muito importante assistir aos vídeos que estão no início do desenvolvimento para saber quais materiais você irá solicitar. Os materiais são: tábua de madeira (não precisa necessariamente ser o *shape* de skate velho), garrafa PET, molas de carro, ou outro material adaptável.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Professor, proponha aos estudantes a construção de uma prancha de equilíbrio com material alternativo, para isso verifique se providenciaram os materiais solicitados na aula anterior. O objetivo é que eles construam e depois experimentem a sensação da perda de equilíbrio que alguns esportes possibilitam, como o surfe e o skate.

Aprenda a fazer sua prancha de equilíbrio.
Disponível em: **https://youtu.be/BumABBRUqn8**. Acesso em: 16 fev. 2022.

FAZ AÍ // *Indoboard*.
Disponível em: **https://youtu.be/lrL2JlZv-qE**. Acesso em: 01 fev. 2022.

Professor, com as pranchas de equilíbrio construídas, chegou o momento de experimentar o material. Oriente os estudantes para alguns cuidados sobre como evitar acidentes. No início, solicite que façam em duplas um de frente para o outro com um dos estudantes com uma base firme (pés afastados), para que dê apoio ao outro no momento de subida na prancha. Com o tempo, você irá notar que, aos poucos, conforme se sintam seguros, eles irão soltando as mãos naturalmente até o momento de praticar sozinhos, inclusive na subida inicial na prancha.

SAIBA MAIS

Prancha de equilíbrio: para que serve e quais seus benefícios?
Disponível em: **https://cutt.ly/AO1vAns**. Acesso em 01 fev. 2022.

Outro exercício que pode ser vivenciado de forma adaptada é o *Slide Board*, que simula movimentos de patinação e, também, provoca certo desequilíbrio.

O que é Slide Board? Benefícios, Exercícios, Como Treinar e Dicas.
Disponível em: **https://cutt.ly/iO1bOiu**. Acesso em: 01 fev. 2022.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 2 aulas

Para finalizar essa atividade, reúna os estudantes em roda de conversa e promova um diálogo a respeito da construção e experimentação da prancha de equilíbrio, também conhecida como *Indoboard*. Selecione algumas perguntas, para fomentar a discussão, como: ***Vocês se identificaram com alguns grupos "tribos" que praticam esportes radicais que foram apresentados? Onde você mora tem praticantes dessas modalidades? Você se considera capaz de reconhecer os praticantes dessas modalidades pelo modo como vivem? Como vocês se sentiram na construção da prancha de equilíbrio? Na prática qual foi o momento mais difícil? Quais são os benefícios da utilização desse material? Quais os esportes radicais que possuem movimentos semelhantes? A prancha de equilíbrio seria um equipamento para treino desses esportes?***

AVALIAÇÃO

Observar se, por meio dessa atividade, os estudantes conseguiram desenvolver a habilidade EMIFLGG04 com a construção do material em uma produção criativa e a habilidade EM13LGG501 na qual sua prática proporciona a utilização consciente de movimentos corporais.

ATIVIDADE 2

INTRODUÇÃO

Semana 5: 2 aulas

Professor, os estudantes já construíram e experimentaram a prancha de equilíbrio que traz uma similaridade com práticas radicais como o surfe *e* o skate, entre outras. Neste momento, você irá solicitar a eles que tragam conhecimentos e experiências prévias dessas modalidades que despertam grande adrenalina e sensação de desequilíbrio, assim como foi na vivência anterior. Eles poderão trazer outros esportes com experiências semelhantes, professor, procure não limitar a participação da turma.

Após relatarem suas experiências, oriente-os para que façam a curadoria de imagens dessas práticas de aventura da natureza, conhecidas também como esportes radicais. Direcione que pesquisem fotografias antigas e contemporâneas de práticas de Skate e Surfe, com o objetivo de apreciarem e analisarem a estética das imagens, suas produções, canais de circulação (revistas especializadas, site etc.), e fazer um comparativo entre os produtos e evolução das décadas: vestuário, pranchas e skate, cortes de cabelo etc.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

O *Componente 4 "Experimentações fotográficas"* traz um olhar mais apurado nas fotografias, abordando os tipos de fotografia, dentre elas a fotografia esportiva, por isso é importante estabelecer um alinhamento com o professor desse componente para um trabalho conjunto.

SAIBA MAIS

No Museu do Surfe, os estudantes irão encontrar fotos antigas para associar com as contemporâneas que encontraram em suas pesquisas.

Encontro Histórico. Museu do Surfe.
Disponível em: **https://cutt.ly/sO1nuaq**. Acesso em: 01 fev. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 6 e 7: 4 aulas

Divida os estudantes em grupos e proponha para que realizem uma pesquisa sobre a origem do surfe e skate, solicitando que estabeleçam a relação de um esporte com outro e como o surfe e o skate evoluíram com o passar dos anos. Além disso, indique como eram divulgados antigamente e como são hoje, citando como os jovens se informam e trocam informações sobre esportes radicais em revistas especializadas, na mídia televisiva, na internet e nas redes sociais.

Materiais de apoio a pesquisa:

A História do Surf (Versão Completa).
Disponível em: **https://youtu.be/gXxpZpngGwk**. Acesso em: 01 fev. 2022.

Surf: uma surpreendente história e uma novidade em 2020 que estarreceu o mundo e embaralhou ainda mais a origem do surf.
Disponível em: **https://cutt.ly/DO1nLKt**. Acesso em: 01 fev. 2022.

História do Skate: A Onda no Concreto.
Disponível em: **https://cutt.ly/0O1mrmE**. Acesso em: 01 fev. 2022.

Em continuidade a pesquisa inicial, sugira a curadoria de sites, blogs, canais, perfis nas redes sociais que divulguem a prática de Skate e Surfe, promovendo a problematização das relações e conflitos entre a prática destes esportes e os estereótipos associados a seus praticantes. Para que os estudantes possam ter sucesso nessa atividade, dentro das possibilidades de sua unidade escolar, viabilize o acesso a computadores, tablets e outras ferramentas de acesso à internet para que possam realizar as pesquisas.

SAIBA MAIS

Modalidades do Skate.
Disponível em: **https://youtu.be/gndc5RdB934**. Acesso em: 03 fev. 2022.

6 Manobras de Surf que Você Precisa Conhecer.
Disponível em: https://youtu.be/2IF-Dx1r07I. Acesso em: 03 fev. 2022.

Vídeo explicativo sobre o Skate: história, tipos e manobras.
Disponível em: https://youtu.be/ZmhLpOewxwI. Acesso em: 03 fev. 2022.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 8: 2 aulas

Professor, finalizada a etapa na qual os estudantes realizaram a pesquisa e curadoria, organize esse tempo para a apresentação dos resultados. Sinalize que, na Atividade 5, os estudantes criarão um canal digital para alimentar os meios de divulgação apurados na curadoria, a fim de que tenham a possibilidade de acesso, de acompanhar e produzir postagens sobre surfe e skate ampliando esse repertório a partir das discussões levantadas em cada uma das atividades.

AVALIAÇÃO

Verificar o desenvolvimento das habilidades EM13LGG702 e EMIFLGG04 do uso crítico e apreciação e utilização de ferramentas digitais, ampliando o repertório dos estudantes de forma crítica e ética no uso dessas tecnologias.

ATIVIDADE 3

INTRODUÇÃO

Semana 9: 2 aulas

Professor, quando abordamos esportes de aventura e, principalmente, aqueles considerados mais radicais, é normal ter a preocupação quanto à segurança durante sua prática. As pesquisas realizadas na Atividade 2 podem demonstrar que o risco de acidentes, mesmo que controlado, é um dos fatores predominantes dos esportes radicais, explorados pelas mídias, reproduzido e compartilhados nas redes sociais. Reflita com os estudantes: ***Como são as imagens, fotos, vídeos dos atletas de Skate e Surfe nas Redes Sociais? Como estão suas posturas ou a dinâmica da composição da cena?***

Espera-se, nesse momento, que os estudantes observem e analisem que essas cenas chamam a atenção pela plasticidade do movimento, mas que esse apelo se define, principalmente, pelo risco envolvido na ação do atleta. Movimentos aéreos e/ou acrobáticos em alturas desproporcionais, ondas gigantescas sendo surfadas onde o atleta se coloca em risco podendo ser esmagado por toneladas de água, e os voo e manobras nas rampas de skate ou descidas de montanhas com um Skate *longboard* cuja forma de diminuir a velocidade é por meio das manobras ***coleman slide***, ***slide without hands*** e ***two hands*** e para frear utilizando-se das manobras ***footbreak*** e ***cavelan*** realizada pelo skatista.

Neste momento, é importante abordar a questão da segurança das práticas dessas modalidades esportivas, que, além dos equipamentos de segurança, existem outros fatores importantes, como: saber cair, porque quedas sempre acontecem, e a concentração que é primordial nos esportes radicais.

Sugerimos fazer a leitura compartilhada desses textos de apoio, sendo que outros poderão ser selecionados:

Como evitar lesões ao andar de skate? Confira as dicas dadas por ortopedista.
Disponível em: **https://cutt.ly/WO2Kbdi**. Acesso em: 02 fev. 2022.

Como cair sem se machucar? Skate, patins, bicicleta etc.
Disponível em: **https://cutt.ly/RO2KVtb**. Acesso em: 02 fev. 2022.

Caldo com segurança. Surfista Aprendiz.
Disponível em: **https://cutt.ly/vO2LhoA**. Acesso em: 02 fev. 2022.

7 Dicas para surfar com segurança.
Disponível em: **https://cutt.ly/LO2Xw3w**. Acesso em: 02 fev. 2022.

Técnicas de respiração: Como aguentar um caldo Sinistro?
Disponível em: **https://cutt.ly/IO2XZZ8**. Acesso em: 02 fev. 2022.

Após a leitura dos textos, questione os estudantes se alguém já passou por uma situação de queda no skate ou um caldo no surfe. Deixe que relatem sua experiência.

Em seguida, proporcione alguns exercícios de aterrissagem e rolamentos. Você poderá pesquisar alguns tutoriais de *Parkour* ou de Artes Marciais que mesmo sendo de outra modalidade esportiva ajudarão muito em quaisquer esportes que levem a essa situação. Para o surfe, você poderá trabalhar alguns exercícios de apnéia, prendendo a respiração por um determinado tempo, simulando parcialmente o tempo de um caldo relatado no texto de 10 a 15 segundos, verificando quem consegue ficar um período maior. Vale lembrar que, neste exercício, não terá o fator pânico de estar submerso. Outro exercício que auxilia a capacidade respiratória é encher bexiga.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 10 e 11: 4 aulas

Professor, para ampliar o conhecimento a respeito do skate e do surfe, separe os estudantes em grupos, para que leiam artigos científicos sobre a possibilidade da aplicação dessas modalidades na escola. Como sugestão seguem alguns artigos, sendo que outros também podem ser selecionados e/ou pesquisados pelos estudantes.

ALVES, Paulo Tiago Oliveira; ROCHA, Liana Lima. **O skate na educação física escolar: possibilidades colaborativas de aprendizagem.** Ensino em Perspectivas, v. 2, n. 3, p. 1-9, 2021.
Disponível em: **https://cutt.ly/TO2CbAc**. Acesso em: 10 fev. 2022.

KAWASHIMA, Larissa Beraldo et al. **Produção científica em educação física: estudos sobre o ensino do skate na escola**. **Kinesis**, v. 39, n. 1, 2021.
Disponível em: **https://cutt.ly/jO2C8DO**. Acesso em: 10 fev. 2022.

O SURFE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: relações entre a legislação e a prática pedagógica.
Disponível em: **https://cutt.ly/hO2VQY3**. Acesso em: 10 fev. 2022.

ARAÚJO, Larissa Mamede et al. **Relato de experiência: a pedagogia do surf na educação básica**. **Revista EDaPECI**, v. 18, n. 2, p. 158-163, 2018.
Disponível em: **https://cutt.ly/yO2Bt5k**. Acesso em: 10 fev. 2022.

Na sequência, organize o tempo para que os grupos apresentem conclusões a respeito do artigo estudado e gere um diálogo sobre a possibilidade dessas práticas na escola.

Visto que há aplicabilidade da prática do skate e surfe na escola, chegou o momento de ofertar a experiência dessas modalidades. Selecionamos algumas práticas para que sirvam de suporte, porém outras poderão ser selecionadas por você, professor, ou mesmo trazidas pelos estudantes que praticam esses esportes radicais.

Como treinar joelhinho (furar a onda) fora da água? - No Shape #15.
Disponível em: **https://youtu.be/3feRvVK61SE**. Acesso em: 02 fev. 2022.

Dicas de mestre para praticar e evoluir técnicas que te ajudarão dentro d'água.
Disponível em: **https://cutt.ly/dO2MQMY**. Acesso em: 02 fev. 2022.

15 dicas para começar a surfar.
Disponível em: **https://cutt.ly/dO2M2yp**. Acesso em: 02 fev. 2022.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 12: 2 aulas

Professor, dentro das possibilidades de sua unidade escolar, reserve a sala de vídeo para que assistam a um filme e/ou competição sobre o surfe e/ou skate. Caso não tenha essa possibilidade, solicite que assistam em casa, sozinhos ou com os colegas da turma. Ao assistir ao(s) vídeo(s) selecionado(s), sugira aos estudantes que destaquem alguns focos: manobras, questões éticas e de combate a preconceitos. Após assistirem aos filmes, proponha um momento para troca, ressaltando os pontos no qual eles teriam que observar e outros que possam trazer.

Segue algumas sugestões:

Lista de filmes sobre surfe feminino.
Disponível em: **https://cutt.ly/XO21gor**. Acesso em: 03 fev. 2022.

Lista de 20 filmes sobre surfe produzidos desde a década de 1960.
Disponível em: **https://cutt.ly/FO213Nz**. Acesso em: 03 fev. 2022.

Documentário - Vida sobre rodas.
Disponível em: **https://youtu.be/iNwEisI1tq0**. Acesso em: 03 fev. 2022.

AVALIAÇÃO

Verificar se os estudantes conseguem analisar e compreender, de forma ética, questões polêmicas que possam causar preconceito, tendo como foco o respeito às diferenças, e se eles se apropriaram e valorizam as práticas corporais de aventura e. Dessa forma, o estudante estará aprofundado as habilidades EM13LGG501, EM13LGG702 e EMIFLGG06.

ATIVIDADE 4

INTRODUÇÃO

Semana 13: 2 aulas

Professor, o skate e o surfe têm locais próprios para prática, sendo o skate um pouco mais flexível dependendo do estilo, já que o surfe precisa do mar e de ondas, porém já vimos que podemos fazer alguns exercícios fora desse meio, que contribuam para a experimentação da sensação dessa modalidade esportiva.

Nesse momento, antes de iniciar as atividades, é necessário retomar novamente as pesquisas realizadas sobre como essas práticas são divulgadas nas Redes Sociais. Retome as pesquisas realizadas pelos estudantes, as imagens que captaram que estão na internet, nas Redes Sociais, e questione: ***Nas imagens apresentadas nas Redes Sociais, os atletas de Skate e Surfe estão inseridos em ambientes propícios para sua prática. Mas como é esse ambiente? Eles competem e/ou treinam em meio a poluição ou espaços em situação precária?***

Espera-se que os estudantes percebam que os ambientes são altamente propícios para a prática, pois nas imagens das Redes Sociais há um "embelezamento" desses ambientes, que não é necessariamente a realidade de todos os que almejam realizar essas práticas, uma vez que os atletas nas redes sociais treinam/competem em mares translúcidos, límpidos e envolto a natureza quase sem intervenção do homem. Skatistas se utilizam de espaços urbanos conservados, apropriados e organizados para a prática, mesmo sendo espaços urbanos que flertam com a realidade dos grandes centros. Isso deve fazê-los criar hipóteses sobre as possibilidades que a Atividade 4 trará.

Em seguida, solicite uma curadoria de espaços públicos para a prática do Skate e Surf. Pode ser que próximo da sua escola não tenha mar, mesmo assim oriente para que pesquisem a praia mais próxima que tenha onda, distância etc. Problematize relações entre o Skate e o uso dos espaços urbanos pelos jovens e entre o Surf e a preservação ambiental das praias e ecossistemas marinhos, podendo, por vezes, aparecer uma visão preconceituosa a respeito de seus praticantes e a conservação dos espaços públicos. A desconstrução desse preconceito será fundamental na elaboração do projeto e no poder de convencimento na implementação pelos poderes públicos.

Feita a pesquisa, pergunte aos jovens como poderiam se engajar frente aos direitos de uso desses espaços urbanos junto às prefeituras e/ou subprefeituras. Os estudantes poderiam montar um projeto de utilização consciente desses espaços mantendo a preservação urbana e ambiental.

Sinalize que esses conhecimentos poderão ser incluídos na atividade 5 em que, ao construírem a rede social, podem buscar possibilidades que englobam as questões ambientais para uma prática consciente de Esportes de Aventura no meio natural e urbano.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Professor, o componente "Observatório das Redes Sociais" durante todo seu percurso irá abordar o tema, inclusive sobre os nichos de rede sociais, o que é bem comum no caso do Skate e Surfe, além de uma parte importantíssima que são as leis que são aplicadas e protegem as pessoas em ambientes digitais. Vale a pena visitar o material e manter um diálogo entre os componentes.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 14 e 15: 4 aulas

A possibilidade de conversa com os poderes públicos para a utilização desses espaços e para melhoria desses nem sempre é rápida.

Por conta disso, e já com a curadoria desses locais em potencial, que foi realizada no início dessa atividade, organize os estudantes em grupos para montar um projeto para melhoria desses locais para a prática desses esportes radicais. No projeto poderia, por exemplo, ter um croqui de uma pista de skate, a conservação do espaço, coleta seletiva com pontos de reciclável etc. Para o surfe, poderia aparecer a utilização da praia de forma consciente mantendo a preservação ambiental, a sinalização da praia com pontos de perigo para correnteza que causam risco de afogamento, qualidade da água, pontos de coleta reciclável etc.

Essas são algumas sugestões, mas deixem a criatividade da turma fluir para produzirem o projeto. Em "Saiba Mais", trazemos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Esses são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo, a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil.

SAIBA MAIS

Objetivos de desenvolvimento sustentável.
Disponível em: **https://brasil.un.org/pt-br/sdgs.** Acesso em: 02 fev. 2022.

Passo a passo para iniciar o seu projeto de pista de skate.
Disponível em: **https://cutt.ly/DO22B9J**. Acesso em: 03 fev. 2022.

Escolas de Praia Grande retomam projeto ambiental 'O Mar é Nosso'.
Disponível em: https://cutt.ly/QO29IN9. Acesso em 03 fev. 2022.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 16: 2 aulas

Na sequência do projeto, incentive o grupo a procurar a Câmara Municipal de sua cidade a fim de alinhar um diálogo para apresentar o projeto e tentar melhorar os locais públicos de sua comunidade.

AVALIAÇÃO

Verificar o percurso do estudante e o engajamento no processo de criação e intervenção para encontrar soluções de empreendedorismo produtivo na criação do projeto, observando as possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos. Desta forma, promoverá o desenvolvimento das habilidades EM13LGG305, EMIFLGG06 e EMIFLGG11.

ATIVIDADE 5

INTRODUÇÃO

Semana 17: 2 aulas

Professor, no início dessa atividade, você irá propiciar a apreciação de filmes, imagens e materiais audiovisuais publicados por jovens praticantes e ativistas no Skate e no Surfe que promovem conhecimentos sobre as modalidades nas redes sociais, a fim de que reconheçam o protagonismo dos jovens nos processos de busca por legitimidade e co-criação do modo como a prática do Skate e do Surfe evoluem e se relacionam com a busca por cidades e ambientes naturais mais acolhedores das culturas juvenis.

Rotina de atleta, vida de criança: um papo com a skatista Rayssa Leal.
Disponível em: **https://cutt.ly/MO23Q1x**. Acesso em: 08 fev. 2022.

8 projetos feitos por surfistas para salvar a água.
Disponível em: **https://cutt.ly/gO239BN**. Acesso em: 08 fev. 2022.

Regando o Ingá.
Disponível em: **https://cutt.ly/wCL9Zbz**. Acesso em 08 fev. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 18 e 19: 4 aulas

Professor, agora é a hora de criar o canal de comunicação. Solicite a eles que construam diversas ferramentas de divulgação, utilizando-se das mais comuns e conectáveis Redes Sociais. Destaque que todas as temáticas abordadas até esse momento devem ser discutidas nessas Redes, segurança, preservação ambiental etc. Abra diálogo com a turma, para que decidam quais plataformas e quais outros temas irão ser desenvolvidos, como: As meninas no skate, práticas de surfe e skate, como criar um shape de skate e/ou de surfe etc. Lembre-se de que, durante esse período da

criação e alimentação do canal, você terá que viabilizar, dentro das possibilidades da sua unidade escolar, o acesso a computadores, tablets e outras ferramentas de acesso à internet, para que possam produzir o canal para publicação das práticas corporais de aventura.

SAIBA MAIS

Como CRIAR UM CANAL NO YOUTUBE do ZERO | Por Luana Franco.
Disponível em: https://youtu.be/3doy8JzJv-k. Acesso em 09 fev. 2022.

Como PERSONALIZAR O CANAL NO YOUTUBE | Por Luana Franco.
Disponível em: https://youtu.be/-O6C4eyRheA. Acesso em 09 fev. 2022.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 20: 2 aulas

Professor, organize com os estudantes um evento para apresentar os canais de divulgação das práticas corporais de aventura, skate e surfe. Elabore como será o evento com a turma.

AVALIAÇÃO

Proponha aos estudantes que analisem o processo desse percurso de aprendizagem, sua participação e contribuição nos processos criativos e se foram capazes de propor e testar soluções para os possíveis problemas de falta de espaço público apropriado para as práticas corporais de aventura, urbana no caso do skate e da natureza no caso do surfe. Além disso, verificar se no andamento dessas atividades, conseguiram selecionar e mobilizar conhecimentos e recursos com o objetivo de intervir nos órgãos competentes, transformando os espaços para a possibilidade de prática e conservação urbana e ambiental durante a prática do surfe e skate. Desta maneira, professor, você estará favorecendo a compreensão, apropriação e entendimento das habilidades EMIFLGG06 e EMIFLGG11.

REFERÊNCIAS:

ALVES, Paulo Tiago Oliveira; ROCHA, Liana Lima. **O skate na educação física escolar: possibilidades colaborativas de aprendizagem.** Ensino em Perspectivas, v. 2, n. 3, p. 1-9, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/TO2CbAc**. Acesso em: 10 fev. 2022

KAWASHIMA, Larissa Beraldo et al. **Produção científica em educação física: estudos sobre o ensino do skate na escola**. **Kinesis**, v. 39, n. 1, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/jO2C8DO**. Acesso em: 10 fev. 2022.

O SURFE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: relações entre a legislação e a prática pedagógica. Disponível em: **https://cutt.ly/hO2VQY3**. Acesso em: 10 fev. 2022.

ARAÚJO, Larissa Mamede et al. **Relato de experiência: a pedagogia do surf na educação básica**. **Revista EDaPECI**, v. 18, n. 2, p. 158-163, 2018.

COMPONENTE 4

EXPERIMENTAÇÕES FOTOGRÁFICAS

DURAÇÃO: 30 horas

AULAS SEMANAIS: 2

QUAIS PROFESSORES PODEM MINISTRAR ESTE COMPONENTE: Arte ou Língua Portuguesa ou Língua Inglesa ou Educação Física.

INFORMAÇÕES GERAIS:

O componente ***"Experimentações fotográficas"*** propõe aos estudantes que investiguem, experimentem e produzam imagens fotográficas, analisando e mobilizando recursos visuais para produzir sentidos que atendam à função social da imagem: decorativa, publicitária, artística, lazer etc.

Com atividades de análise, pesquisa, montagem e edição, eles poderão compreender como planos, suportes, iluminação, enquadramentos atuam como elementos básicos para a composição da imagem. Também poderão, ao longo do componente, explorar os campos de atuação dos profissionais da fotografia.

Objetos de conhecimento: Investigação e identificação da fotografia contemporânea nos campos de atuação (Contextos e práticas); Reconhecimento e aplicação dos elementos da linguagem fotográfica (iluminação, cenário, figurino, estética visual) (Elementos da linguagem); Criação de produções e ideias fotográficas (Processos de criação).

Competências da Formação Geral Básica: Competências 2, 3 e 6.
Habilidades a serem aprofundadas:

EM13LGG204	Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.
EM13LGG304	Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.
EM13LGG603	Expressar-se e atuar em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

Eixos Estruturantes: Processos Criativos e Mediação e Intervenção sociocultural.
Competências e Habilidades:

EMIFCG04	Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.
EMIFCG07	Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
EMIFLGG04	Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).
EMIFLGG09	Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.

Professor, os Eixos Estruturantes em maior evidência de cada atividade serão indicados pelos ícones a seguir. Apesar da indicação no início das Atividades, pode haver propostas que desenvolvam mais de um Eixo.

	Investigação Científica		Empreendedorismo
	Processos Criativos		Mediação e Intervenção Sociocultural

ATIVIDADE 1

INTRODUÇÃO

Semana 1: 2 aulas

Professor, é importante começar a aula apresentando aos estudantes a Unidade Curricular, os objetivos e as propostas que serão desenvolvidas, assim como as expectativas para esse aprofundamento, resgatando o que eles trabalharam nas unidades curriculares anteriores. Como essa UC trabalha diretamente com a imagem, em casos de estudantes com deficiência visual, oriente para a necessidade de descrever a imagem verbalmente, por exemplos físicos, táteis e/ou sonoros, possibilitando a participação ativa destes jovens. Vale lembrar da importância de considerar a experiência destes nas reflexões sobre o processo ao longo do componente, uma vez que vivenciarão as imagens por meio de outros sentidos, que não o visual. Essa orientação cabe a qualquer outra deficiência, para a qual seja necessária alguma intervenção.

É interessante fazer questionamentos que os mobilizem acerca de seus projetos de vida e, também, do conteúdo deste componente, como por exemplo: ***Como a imagem foi trabalhada e (re) significada para o estudante após os conceitos trabalhados nas unidades anteriores? Como a fotografia se faz presente no cotidiano deles? Que recursos técnicos e ferramentas eles têm disponíveis para fotografar e/ou filmar? Qual o papel da fotografia ou das imagens nos projetos de vida deles? Quais tipos de fotografia eles têm conhecimento e qual o mercado para quem se dedica a arte de fotografar? Quais campos de atuação um fotógrafo pode trabalhar?***

Após essa conversa inicial, leia com a turma o texto: **19 tipos de fotografia mais praticados no mercado.** Disponível em: **https://fotografiamais.com.br/tipos-de-fotografia/**. Acesso em: 04 nov. 2021, retomando o que foi levantado na conversa inicial.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

O *Componente 2 - Observatório das redes sociais*, também traz uma análise sobre o uso das redes sociais pelos estudantes, cabendo resgatar, aqui, essas considerações para ampliar o repertório das discussões.

O produto final desta unidade curricular será um Boletim informativo, que será realizado pelo *Componente 1 - Jovens escritores na rede*, dessa forma é importante uma conversa para decidirem quais produtos serão inseridos em quais plataformas, para divulgação nesse documento.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 2 e 3: 4 aulas

Converse com a turma e selecionem cinco tipos de fotografias (vide exemplos no vídeo da aula anterior) que serão trabalhadas nesta atividade. Utilizando a metodologia ativa **rotação por estações**, separe a turma em cinco grupos, conforme os tipos que foram selecionados. Cada estação deverá utilizar uma técnica diferente ao fotografar, conforme sugestão a seguir. Os estudantes deverão passar pelas estações, em um tempo definido por você. Esta metodologia permite que sejam planejadas diferentes atividades sobre um mesmo tema. Os grupos se revezam entre as estações, de maneira que, ao final da atividade todos tenham passado pelas experimentações.

Seguem algumas sugestões de tipos de fotografias com uso do celular, mas vocês podem definir outras que mais se adequem à sua realidade escolar.

Atente-se ao olhar dos alunos para registrar a foto. Como essa atividade requer tempo, você pode utilizar de duas a três aulas, de modo que os estudantes tenham tempo para observar o que será fotografado, pensando no melhor ângulo para registrar, na luz adequada etc. Sugira que assistam ao vídeo **Como Utilizar a Regra dos Terços na Fotografia. 1 vídeo** (3'37). Disponível no canal Comofaz em: **https://www.youtube.com/watch?v=b3EKlgnZe-M&t=1s.** Acesso em: 12 mai. 2021, visando ter um olhar mais apurado ao fotografar.

Estação	Tipo de fotografia (sugestão)	Observações gerais
1	Fotografia publicitária	Antes de fotografar, devem pensar na intencionalidade da foto, ou seja, o que desejam transmitir. Pensar também na composição do espaço - figura e fundo; figurino ou peças de cenário; Devem se atentar ao melhor enquadramento, luz e posicionamento de câmera; Podem utilizar diferentes recursos do celular, como filtros, aplicativos de edição de imagens; Produção individual ou em grupos dentro de cada estação, grupo define.
2	Fotografia de retrato	
3	Fotografia de moda	
4	Fotografia social	
5	Fotografia esportiva	

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

O *Componente 3 "Esportes radicais nas redes sociais"* propõe algumas experimentações sobre alguns esportes, logo vale trazer para essa atividade (estação 5), registros feitos a partir das aulas desse componente.

SAIBA MAIS

Professor, segue a indicação da leitura de livros , de forma a ampliar seus conhecimentos para este aprofundamento.
Por trás daquela foto: contos e ensaios a partir de imagens / organização Lilia Moritz Schwarcz e Thyago Nogueira. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

FLORES, Cláudia. **Olhar, saber, representar: sobre a representação em perspectiva**. Cláudia Regina Flores. São Paulo: Musa Editora, 2007. (Biblioteca aula Musa educação matemática)

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 4: 2 aulas

Exponha algumas fotos, em formato digital ou físico e promova uma roda de conversa para que a turma analise como o olhar de cada estudante mudou os temas fotografados. Compare as imagens, seja por tema, seja por técnica utilizada, e reflitam a respeito de como cada pessoa tem um olhar diferente sobre o tema trabalhado, modificando a intencionalidade que a imagem quer passar.

Nesse momento, deixe que os estudantes percebam os detalhes nas imagens registradas, analisando cores usadas, composição do cenário, figurino e luzes presentes em cada imagem.

AVALIAÇÃO

Para o momento de avaliação e autoavaliação, sugerimos o uso de rubricas já mencionadas na UC1, pois facilitam uma melhor dimensão da aprendizagem do estudante, permitindo analisá-lo em diferentes níveis. Dessa forma, em conjunto com os estudantes, elaborem uma rubrica tendo como referência as habilidades EM13LGG204 e EM13LGG304, anotando as falas mais significativas sobre esse primeiro olhar e vivência fotográfica, de forma a desenvolvê-lo nas próximas aulas.

ATIVIDADE 2

INTRODUÇÃO

Semana 5: 2 aulas

A fotografia, como vimos, é utilizada em várias áreas e uma delas é o cinema. Para isso, faremos uma experimentação a partir dos enquadramentos utilizados para se captar uma imagem e passar a intencionalidade desejada. Antes de partir para a experimentação, converse com os estudantes sobre os enquadramentos utilizados no cinema, ou mesmo nas histórias em quadrinhos, novelas, séries etc., a partir do vídeo **Planos e enquadramentos**. Disponível em: **https://cutt.ly/2YEZ7hV**. Acesso em: 15 set. 2021.

Para essa atividade, também seria interessante que os estudantes conhecessem outras técnicas para fotografar, sugerimos o vídeo a seguir, mas você pode buscar outros que mais se adequem a realidade do seu grupo:

TOP 10 CREATIVE PHOTOS. Disponível em: **https://cutt.ly/gYEXefN**. Acesso em: 05 nov. 2021.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 6 e 7: 4 aulas

Proponha aos estudantes a metodologia Aprendizagem baseada em problemas. Separe os estudantes em cinco grupos e sugira desafios diferentes a cada um deles, conforme sugestão a seguir.

Cada grupo deverá refletir sobre o problema apresentado, criar um cartaz pensando na fotografia (estilo, técnica, cores, composição da imagem - cenário e objetos de cena, figurino) - ou seja, tudo o que estiver presente na foto, deve ter um motivo para estar ali, depois fotografar e registrar o processo de criação.

Grupo	Desafio
1	Produzir uma fotografia sobre a prevenção da violência doméstica. a. sem usar cenas de violência b. sem fotos de rostos de pessoas
2	Produzir uma fotografia sobre alimentação saudável. a. com abordagens envolvendo atividades físicas b. sem fotos de rostos de pessoas
3	Produzir uma fotografia sobre moda. a. cores monocromáticas b. sem fotos de rostos de pessoas
4	Produzir uma fotografia sobre ambiente decorado. a. com uso de objetos feitos com materiais reciclados b. cores em harmonia
5	Produzir uma fotografia sobre prevenção ao bullying a. sem usar cenas de violência b. sem fotos de rostos de pessoas

Organize momentos diferentes, sendo um para os estudantes discutirem e analisarem as possibilidades e outro para a criação da fotografia. Depois promova uma roda de conversa para que eles possam compartilhar como foi o processo de criação de cada grupo.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 8: 2 aulas

Para finalizar essa atividade, você pode retomar os campos de atuação de um fotógrafo, pois aqui foi possível perceber que técnicas utilizadas na fotografia, também são utilizadas por profissionais que trabalham com vídeos. Resgate o Projeto de vida dos estudantes, abordando quais outras profissões podem ter contribuições dessas técnicas aprendidas até o momento e de quais formas isso pode ser utilizado na prática dessas funções.

AVALIAÇÃO

Realize uma autoavaliação a partir do que se pede nas habilidades EMIFCG04 e EMIFCG07, refletindo sobre o reconhecimento e análise de diferentes manifestações criativas, bem como sua aplicação em questões sociais e culturais e quais os valores que foram incorporados com essa reflexão e análise.

ATIVIDADE 3

INTRODUÇÃO

Semana 9: 2 aulas

Nas atividades anteriores, foram abordados os tipos de fotografias e como elas podem produzir sentidos. Partindo dessa ideia de intencionalidade, mas visando agregar outros elementos para a fotografia, a proposta agora é que, em duplas, os estudantes reflitam sobre o que acontece à sua volta e, a partir dessa reflexão, fotografem e registrem uma narrativa visual para a imagem, ou seja, registrem de três a cinco fotos que sejam suficientes para contar uma história sobre essa sequência de imagens.

Após essa narrativa visual, os estudantes também poderão criar um ***Storytelling*** a partir das fotografias criadas (caso queiram utilizar alguma fotografia já realizada em atividades anteriores, também é válido).

Dessa forma, peça-lhes que, em duplas, escolham uma das fotografias e reflitam sobre a intencionalidade que a imagem quis passar, analisando alguns pontos: cor, espaço, ângulo, formas, texturas, luz, filtro utilizado (se houve uso desse recurso), entre outros. Após essa análise, eles irão escrever uma história sobre aquela imagem, que pode ser fictícia ou até mesmo os fatos que levaram àquela imagem.

Organize um momento, para que eles compartilhem suas escritas e proponha que os demais exponham suas impressões tanto da imagem quanto do texto apresentado. Em seguida, retome que, ao escrever uma história sobre uma imagem, eles podem se deparar com questões sociais, tema que entraremos em seguida.

SAIBA MAIS

Professor, há a indicação, também, de dois sites para apreciação de imagens fotográficas, como ampliação do seu repertório.

O IMS - Instituto Moreira Salles possui um acervo de fotografias de seus grandes expoentes.
Disponível em: **https://cutt.ly/NO4zBMJ**. Acesso em: 11 fev. 2022.

Fototeca Pierre Verger.
Disponível em: https://cutt.ly/yYEsocr. Acesso em: 11 fev. 2022.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 10 e 11: 4 aulas

Em continuidade ao exercício anterior, peça que façam uma experimentação a partir do tema: ***"Uma janela, um olhar, uma realidade"***, na qual eles deverão escolher uma janela (da escola, do transporte público, de casa ou de outro lugar que eles costumam ir), analisar o que eles veem dessa janela e produzir uma foto denúncia, ou seja, o objetivo da foto deve ser denunciar algum problema ou situação.

Depois solicite que escrevam um breve relato sobre o significado daquela imagem. Exponham as fotos e os relatos, fazendo comparações e observações nas imagens retratadas pela turma. Essa atividade pode abrir um campo de discussões bem interessantes, portanto, vale destacar um estudante para registrar os pontos relevantes que aparecem nas discussões.

A proposta é que os estudantes vejam além dos muros da escola. Muitos sites e perfis em plataformas digitais trazem a fotografia para denunciar ou mostrar a realidade que os cercam. Dessa forma, a ideia aqui é que os jovens explorem essas mídias, apreciando e analisando algumas imagens que registram problemas, desafios do nosso cotidiano, assim como, buscam alertar a população sobre o que está à nossa volta, por meio das imagens.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Para esta atividade, vale uma conversa com o professor do *Componente 1 - Jovens escritores na rede*, que irá trabalhar (na Atividade 5) com crônicas a partir dessas fotos denúncias e, também, do *Componente 2 - Observatório de redes sociais*, que faz uma análise das redes sociais. Ambos os componentes podem auxiliar os estudantes nesta produção.

SAIBA MAIS

No caderno do Professor **Currículo em Ação** - Língua Portuguesa, 1a. série, volume 4, Situação de Aprendizagem 3, você vai encontrar exemplos de foto denúncias trabalhadas que podem subsidiá-lo nas discussões com os estudantes.
Disponível em: https://cutt.ly/wI02XUA. Acesso em: 24 jan. 2022.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 12: 2 aulas

Prepare um momento para expor e refletir as imagens e textos produzidos, levantando quais formas a sociedade pode ajudar nos casos apresentados. Vale lembrar que a foto denuncia serve não apenas para mostrar a realidade, mas também, conscientizar as pessoas sobre o que está acontecendo.

Esse momento pode até ser ampliado para campanhas de conscientização, caso haja tempo e a reflexão e postura dos estudantes contemplem esse caminho.

AVALIAÇÃO

Professor, esta atividade tem o intuito de evidenciar o protagonismo do jovem, logo, promova uma autoavaliação, para que ele possa se ver como cidadão atuante em seu meio. Para isso, crie uma rubrica em conjunto, avaliando o que das habilidades EM13LGG603 e EMIFCG07 foram possíveis de serem atendidas.

ATIVIDADE 4

INTRODUÇÃO

Semana 13: 2 aulas

Trabalhar com imagens e narrativas é um mercado que pede profissionais bem criativos, além de ter um campo de atuação bem amplo, como por exemplo, agências de publicidade, cinema, projetos audiovisuais, além de outros já citados na Atividade 1.

Antes de partirmos para mais uma atividade prática, seria interessante que utilizasse a metodologia sala de aula invertida e solicitasse uma pesquisa sobre alguns fotógrafos conhecidos para entender um pouco mais sobre o processo de criação de cada um, colaborando e agregando mais ideias para as produções futuras dos estudantes. Sugerimos alguns nomes para serem pesquisados: *Sebastião Salgado, Vania Toledo, Bob Wolfenson, Walter Firmo, Henri Cartier Bresson, Annie Leibovitz, Anne Geddes*, entre outros, mas você pode agregar outros nessa lista.

Reserve um momento para que os estudantes compartilhem essas pesquisas e discutam sobre como é o trabalho desenvolvido pelos fotógrafos pesquisados.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

O *Componente 3 - Esportes radicais nas redes sociais* aborda a prática do skate e do surf. Dessa forma os estudantes podem trazer para este momento fotógrafos especializados em fotos esportivas.

DESENVOLVIMENTO

Semanas 14 e 15: 4 aulas

Inicie essa atividade apresentando o clipe da música ***Up&Up*** da banda *Coldplay*, disponível em: **https://cutt.ly/wYEj4Am**. Acesso em: 24 nov. 2021. Após a apreciação, converse sobre as imagens que aparecem no clipe e como os estudantes acreditam que elas foram criadas.

Apresente também ***Walt Disney Destino***. Disponível em: **https://cutt.ly/8YEkyPb**. Acesso em: 24 nov. 2021, que traz uma narrativa por meio das obras de Salvador Dalí.

Esses dois vídeos podem gerar boas reflexões sobre como a manipulação de imagens e até mesmo a criação de novas imagens, ou imagens que fogem à realidade, podem criar propostas interessantes, inovadoras e criativas em um produto visual.

Na atividade anterior, os estudantes criaram uma narrativa tendo como norte uma imagem já pronta, porém, agora, a situação é inversa. Proponha que, em grupos, pensem em uma narrativa (pode ser até uma música de autoria deles) para então, criarem os cenários, a partir da manipulação de imagens que irão compor o videoclipe que será produzido. A dificuldade, para essa atividade, é que nenhum estudante poderá utilizar recursos, filtros ou aplicativos de celular ou mídias digitais para compor a imagem. Só poderão utilizar revistas, jornais ou outros materiais visuais (cola, tesoura, imagens e papéis diversos, entre outros) para elaborarem o cenário, além das fotos que eles já produziram nas atividades anteriores.

Organize espaços a fim de que eles possam criar essas imagens e, só nesse momento, colocar as imagens em um editor de vídeo para criar o clipe dessa narrativa.

SAIBA MAIS

Manipulação fotográfica.
Disponível em: https://cutt.ly/IYEkOgE. Acesso em: 11 fev. 2022.

Dreams of Dalí. 360º.
Disponível em: https://cutt.ly/TYEkHfZ. Acesso em: 11 fev. 2022.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 16: 2 aulas

Reserve um momento para apreciação dos clipes criados pelos estudantes e discutam como se deu o processo de criação, seleção e organização das imagens até chegarem ao produto final.

AVALIAÇÃO

Professor, este momento de criação pode ser avaliado por meio das habilidades EMIFC04 e EMILGG04, visando como se deu esse processo de criação e a ampliação da visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

ATIVIDADE 5

INTRODUÇÃO

Semana 17: 2 aulas

Retome o tema da Atividade 3 - ***"Uma janela, um olhar, uma realidade"*** e a partir das imagens fotografadas, você e seus colegas vão propor uma campanha de conscientização da realidade que os cerca: ***Qual o problema mais evidente na sua região?*** Os estudantes vão pensar em um produto, a partir de todos pelos quais eles passaram, para criar uma campanha de conscientização por meio das fotografias, seja uma narrativa visual, uma narrativa com uso de textos ou por meio de vídeo.

Proporcione um momento para a definição dessa campanha: tema, organização em grupos, materiais e recursos que serão utilizados, formas de apresentação e como será a apresentação - presencial ou online, física ou digital.

Tendo as definições estabelecidas para o desenvolvimento da campanha, organize essas aulas para que os estudantes possam:

1. Discutir e planejar como será executada a campanha;

2. Elaborar e preparar o material que será utilizado, seja ele físico ou digital;

3. Apresentar a campanha para os demais estudantes (nesse caso, definir se será apenas em sala de aula ou para a comunidade escolar).

DESENVOLVIMENTO

Semanas 18 e 19: 4 aulas

Feito esse planejamento, organize a turma para que eles possam produzir essa campanha, pensando na divulgação à comunidade. A fim de facilitar a organização dessa atividade, utilize um cronograma de funções de cada integrante do grupo, assim como o das ações por eles realizadas.

Nomes (fictícios) dos estudantes	Função (exemplos)	Cronograma (definição de datas)	Observações
Ana	direção geral		responsável por coordenar o grupo desde o planejamento e registro do processo de criação.
João	fotografia		responsável pelas imagens e recursos visuais e/ou plásticos

Paula	redatora		responsável pela escrita, incluindo revisão ortográfica
Pedro	comunicação e distribuição		responsável por divulgar à comunidade local e mídias digitais.

DE OLHO NA INTEGRAÇÃO

Por se tratar de fotos, vale um registro de autorização de imagens, principalmente, daquelas coletadas nos demais componentes.

Aproveite esse momento para coletar todas as fotos e registros que serão postados nas redes sociais da escola, ou em um canal criado pela turma que será divulgado no Boletim informativo, elaborado pelo *Componente 1 - Jovens escritores na rede*.

SISTEMATIZAÇÃO

Semana 20: 2 aulas

Finalize esse componente, recuperando o processo de criação das atividades e inserção e análise das mesmas em redes sociais. Resgate a questão: ***Como a imagem foi trabalhada e (re)significada para o estudante após os conceitos trabalhados? Mudou a percepção da questão inicial (atividade 1)?***

Retome se algum Projeto de Vida teve alteração diante dessa unidade curricular ou se a mesma agregou e de qual forma a expectativa do estudante?

AVALIAÇÃO

Para a avaliação final deste componente, resgate as rubricas das atividades anteriores e agregue a habilidade EMILGG09, que trata de como todo esse processo pode ser ampliado no eixo de Mediação e intervenção sociocultural.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenadora
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP
Valeria Tarantello de Georgel

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM
Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Coordenadora de Etapa do Ensino Médio
Helena Cláudia Soares Achilles

Diretora do Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos – CEART
Deisy Christine Boscaratto

Equipe Técnica e Logística
Aline Navarro, Cassia Vassi Beluche, Eleneide Gonçalves dos Santos, Isabel Gomes Ferreira, Isaque Mitsuo Kobayashi, Priscila Gomes de Siqueira Salvático, Renata Nunes Gomes, Silvana Aparecida de Oliveira Navia e Simone Vasques.

Consultora
Maria Adriana Pagan

Colaboração Técnico-Pedagógica:
Instituto Reúna
Kátia Stocco Smole
Cléa Maria da Silva Ferreira
Bruna Caruso
Priscila Oliveira
Isabella Paro

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Coordenação de área: Alexandra Fraga Vazquez – Equipe Curricular de Química – COPED.

Organização e redação: Alexandra Fraga Vazquez, Equipe Curricular de Química – COPED; Beatriz Felice Ponzio, Equipe Curricular de Biologia – COPED; Marcelo Peres Vio, Equipe Curricular de Física – COPED; Rodrigo Fernandes de Lima, Equipe Curricular de Química – COPED; Silvana Souza Lima, Equipe Curricular de Física – COPED; Tatiana Rossi Alvarez, Equipe Curricular de Biologia – COPED.

Apoio institucional Instituto Reúna: Paulo Cunha (coordenação), Jefferson Meneses, Ana Paula Martins.

Colaboração: Gisele Nanini Mathias – Equipe Curricular de Ciências – COPED

Leitura crítica: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho, Helena Cláudia Soares Achilles, Maria Adriana Pagan, Janaina Lucena da Cruz, Ubiratan Pasim Bernardes, Rodolfo Rodrigues Martins, Deysielle Ines Draeger (PCNP Bauru); Cristiane Maranni Coppini (PCNP São Roque); Cleunice Dias de Oliveira Gaspar; Jefferson Heleno Tsuchiya, Maria Fernanda Penteado Lamas, Bruno Garcês (Mundo do Trabalho), Renata Alencar (Integração Curricular) e Renata Mônaco (Projeto de Vida), Cléa Maria da Silva Ferreira – Instituto Reúna, Mônica Mandaji (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Angela da Silva (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Bruno César dos Santos (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T)

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Coordenação de área: Tânia Gonçalves, equipe curricular de Filosofia – COPED.

Organização e redação SEDUC: Clarissa Bazzanelli Barradas, equipe curricular de História – COPED; Edi Wilson Silveira, equipe curricular de História – COPED; Emerson Costa, equipe curricular de Sociologia – COPED; Marcelo Elias de Oliveira, equipe curricular de Sociologia – COPED; Milene Soares Barbosa, equipe curricular de Geografia – COPED; Sergio Luiz Damiati, equipe curricular de Geografia – COPED; Tânia Gonçalves, equipe curricular de Filosofia – COPED.

Apoio e redação: Alan Rodrigues de Souza - PCNP da D.E. Sorocaba; Beatriz Michele Moço Dias - PCNP da D.E. Taubaté; Cleunice Dias de Oliveira Gaspar - PCNP da D.E. São Vicente.

Apoio institucional Instituto Reúna: Pablo de Oliveira de Mattos (coordenação), André Sekkel Cerqueira, Marisa Montrucchio.

Leitura Crítica: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho, Helena Cláudia Soares Achilles, Maria Adriana Pagan, Priscilla de Mendonça Schmidt, Paulo Rota, Débora Lopes Fernandes, Felipe Pereira Lemos (Professor DE São Carlos), Luciano Silva Oliveira, Luiz Ricardo Tadeu Calabresi, Marcelo Comar Giglio (Professor DE São Carlos), Thalita Pamela Alves (Professor DE São Carlos), Simone Silverio Mathias (PCNP Ourinhos), Bruno Garcês (Mundo do Trabalho), Renata Alencar (Integração Curricular) e Renata Mônaco (Projeto de Vida), Cléa Maria da Silva Ferreira – Instituto Reúna, Mônica Mandaji (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Angela da Silva (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Bruno César dos Santos (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Leandro Holanda (especialista STEAM do Instituto Reúna)

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Coordenação de área: Marcos Rodrigues Ferreira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa

Organização e redação SEDUC: Elisangela Vicente Prismit – Equipe Curricular de Arte – COPED; Priscila de Souza e Silva Alves Canneori – Equipe Curricular de Arte – COPED; Luiz Fernando Vagliengo – Equipe

Curricular de Educação Física – COPED; Marcelo Ortega Amorim – Equipe Curricular de Educação Física – COPED; Mariana Frassati - Equipe Curricular de Educação Física – COPED; Marcos Rodrigues Ferreira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED, Mirna Léia Violin Brandt – Equipe Curricular de Educação Física – COPED; Emerson Thiago Kaishi Ono – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Pamella de Paula da Silva Santos – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Michel Grellet Vieira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.

Apoio institucional Instituto Reúna: Marisa Balthasar (coordenação), Ana Luísa Gonçalves, Isabel Filgueiras.

Colaboração: Carlos Eduardo Povinha – Equipe Curricular de Arte – COPED; Daniela de Souza Martins Grillo – Equipe Curricular de Arte – COPED; Leandro Henrique Mendes – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Liana Maura Antunes da Silva Barreto – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Mary Jacomine da Silva – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.

Consultoria: Ana Maria Schultze.

Leitura Crítica: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho, Helena Cláudia Soares Achilles, Maria Adriana Pagan, Eliane Aguiar, Débora Lopes Fernandes, Graciella de Souza Martins, Katiuscia da Silva, Ligia Maria Morasco Dorici, Luciano Aparecido Vieira da Silva, Rosângela Fagian de Carvalho, Tânia Azevedo, Carla Moreno, Elizângela Areas Ferreira de Almeida, Lilian Medrado Rubinelli, Ligia Estronioli de Castro (Diretora de Ensino Bauru); Isabela Muniz dos Santos Cáceres (Diretora de Ensino Votorantim); Thaisa Pedrosa Silva Nunes (Diretora de Ensino Tupã); Renata Andreia Placa Orosco de Souza (PCNP Presidente Prudente); Marisa Mota Novais Porto (PCNP Carapicuíba); Djalma Abel Novaes (PCNP Guaratinguetá); Rosane de Paiva Felício (Diretora de Ensino de Piracicaba), Bruno Garcês (Mundo do Trabalho), Renata Alencar (Integração Curricular) e Renata Mônaco (Projeto de Vida), Cléa Maria da Silva Ferreira – Instituto Reúna, Mônica Mandaji (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Angela da Silva (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Bruno César dos Santos (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Egon de Oliveira Rangel.

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Coordenação de área: Sandra Pereira Lopes – Equipe Curricular de Matemática.

Organização e redação SEDUC: Ana Gomes de Almeida – Equipe Curricular – COPED; Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – Centro de Inovação – CEIN; Sandra Pereira Lopes – Equipe Curricular – COPED

Apoio institucional Instituto Reúna: Maria Ignez Diniz (coordenação), Fernanda Saeme Martines Matsunaga; Thiago Henrique Santos Viana.

Colaboradores: Cecília Alves Marques – Equipe Curricular – COPED; Isaac Cei Dias – Equipe Curricular – COPED; Otávio Yoshio Yamanaka – Equipe Curricular – COPED; Rafael José Dombrauskas Polonio – Equipe Curricular – COPED.

Leitura Crítica: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho, Helena Cláudia Soares Achilles, Maria Adriana Pagan, Priscila Cerqueira, Sandra Regina Correa Amorim, Fabio Alves de Moraes, Ricardo Naruki Hiramatsu, Rafael Felipe Leone, Marcelo, Lilian Silva de Carvalho, Maria Regina Lima, Bruno Garcês (Mundo do Trabalho), Renata Alencar (Integração Curricular) e Renata Mônaco (Projeto de Vida), Cléa Maria da Silva Ferreira (Instituto Reúna), Mônica Mandaji (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Angela da Silva (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Bruno César dos Santos (Instituto Conhecimento para Todos – IK4T), Leandro Holanda (especialista STEAM), Lilian Silva de Carvalho (PCNP DE São Carlos), Maria Regina Duarte Lima (PCNP DE José Bonifácio)

Colaboração:

Assessor Técnico de Gabinete III – SEDUC Camila Aparecida Carvalho Lopes

Revisão de Língua: Leandro Henrique Mendes, Liliane Pereira da Silva Costa, Marcos Rodrigues Ferreira, Mary Jacomine da Silva, Michel Grellet Vieira, Teônia de Abreu Ferreira

Agradecimentos especiais: Alison Fagner de Souza e Silva (Secretaria Executiva de Desenvolvimento da Educação – PE), Janine Furtunato Queiroga Maciel (Secretaria Executiva de Desenvolvimento da Educação – PE), Érika Botelho Guimarães (Secretaria de Estado de Educação – DF), Luciano Dartora (Secretaria de Estado de Educação – DF), Vania da Costa Amaral (Secretaria de Estado de Educação – DF), Richard James Lopes de Abreu (Secretaria de Estado de Educação – DF), George Amilton Melo Simões (Secretaria de Estado de Educação – DF), Olires Marcondes (Secretaria de Estado da Educação – ES), Rebeca Amorim (Secretaria de Estado da Educação – ES), Carmem Cesarina Braga de Oliveira (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC), Cláudio Soares dos Santos (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC), Danielly Franco de Matos (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC), Eliane Merklen (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC), Priscila de Araújo Pinheiro (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC), Rosseline Muniz e Silva (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC), Vanda Gomes de Brito (Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes – AC).

Revisores: Amadora Fraiz Vila Della Beta; Clarissa Bazzanelli Barradas; Weber Lopes Goess.

O material Currículo em Ação é resultado do trabalho conjunto entre técnicos curriculares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, PCNP atuantes em Núcleos Pedagógicos e professores da rede estadual de São Paulo.

Amparado pelo Currículo Paulista, este caderno apresenta uma pluralidade de concepções pedagógicas, teóricas e metodológicas, de modo a contemplar diversas perspectivas educacionais baseadas em evidências, obtidas a partir do acúmulo de conhecimentos legítimos compartilhados pelos educadores que integram a rede paulista.

Embora o aperfeiçoamento dos nossos cadernos seja permanente, há de se considerar que em toda relação pedagógica erros podem ocorrer. Portanto, correções e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhadas através do formulário **https://forms.gle/1iz984r4aim1gsAL7**.

ATENÇÃO! Este formulário deve ser acessado com e-mail institucional SEDUC-SP.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação